

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XV

N.º 162

20 de Julho de 2005

Director: Agostinho Moura

4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

4 Vilar da Veiga

Água em questão

Em tempo de seca extrema, nunca como agora se valorizou tanto esse precioso líquido que é a água. Menos entre nós, onde se liga pouco à sua qualidade ou ao seu desaparecimento, puro e simples, em certos fontanários locais. Lamentavelmente!

5 Amares

Jovens vigiam floresta

Demonstrando, de forma exemplar, que nada têm a ver com a dita "geração rasca", um punhado de jovens de Amares aderiu ao programa de Voluntariado Jovem para as Florestas que visa a preservação dos recursos naturais e dos ecossistemas. O que se saúda, com agrado!

15 Lobios

Rio Caldo: a polémica continua...

Porque "gato escaldado, da água fria tem medo", os habitantes de Rio Caldo, em Lobios, não se calam perante a ameaça de, sob a capa de uma expropriação forçosa por utilidade pública, ser despojada de grande parte de terrenos particulares nas margens do rio que deu o nome àquela freguesia.

20 Entrevista

Vieira do Minho à lupa

A encerrar o périplo pelos municípios da nossa região, o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Jorge Dantas, dá-nos conta do que fez e do que se propõe realizar para continuar a mudança, para melhor, naquele concelho vizinho.



Turismo religioso



CIDADELA ELECTRÓNICA

LÍDER em electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE



- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

BILHETE POSTAL

Portugal inteiro está a arder. Não só no seu cada vez mais depauperado coberto florestal, como no sector social, onde se vivem momentos cruciais de ruptura que, a não serem urgentemente estancados, poderão conduzir ao bloqueamento do país.

Preocupado em combater o défice de qualquer maneira, o Governo, em vez de reduzir o despesismo da anquilosada máquina do Estado e criar condições para a produção de riqueza, decidiu-se pelo mais fácil, aumentando os impostos e investindo forte e feio sobre a função pública. Professores, magistrados, polícias e demais servidores foram os primeiros bodes expiatórios dessa saga persecutória de direitos e regalias legalmente adquiridas, o que não deixa de ser preocupante e de consequências imprevisíveis para o futuro deste país, dada a crescente onda de descontentamento social a que se assiste no dia-a-dia.

Após os "cem dias" de estado de graça, não está a ser nada fácil a vida para José Sócrates e seus ministros, para mais com a inflexível Comissão Europeia a considerar insuficientes as medidas já tomadas com vista à redução do défice do nosso descontentamento.

O que significa que, depois das autárquicas, para não acirrar mais os ânimos, os portugueses, sobretudo os de menores possibilidades, irão ter de descobrir, nos seus já tão reduzidos cintos, algum recanto onde possam apertá-los ao máximo.

Quer dizer: se, agora, já estamos mal de costas, pior iremos ficar de barriga. Vazia, claro está!...

Rui Serrano

Autárquicas em 9 de Outubro

Dada a convergência de todos os partidos com assento na Assembleia da República, o Governo marcou as eleições para as autarquias locais para o próximo dia 9 de Outubro.

Desse modo, o prazo para a entrega de candidaturas termina no dia 16 de Agosto e a campanha eleitoral decorrerá entre 27 de Setembro e 7 de Outubro.

O "GERESÃO" de férias

À semelhança dos anos anteriores, o mês de Agosto será de férias para todos quantos, habitualmente, tornam possível a publicação deste jornal regional.

Desse modo, apenas retomaremos o contacto com os nossos estimados leitores em Setembro próximo.

Boas férias para todos!

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do Jornal GERESÃO

Muito embora não seja natural dessa região, sou um admirador sincero do Gerês e de toda essa região do Norte de Portugal. Por isso, foi com muito prazer que passei a comparecer, nos Encontros Nacionais de Poesia, organizados pelo Dr. João Barroso da Fonte, e patrocinados pela Câmara Municipal de Terras de Bouro e pela Calidum. Foi assim que tomei conhecimento do seu Jornal, e que em Outubro do ano findo passei a assinar "O Gerêsão". É um jornal que leio com interesse e prazer, embora, muitos dos temas abordados, nada tenham a ver com os meus conhecimentos, com o meu passado e com a minha vivência. Tal facto, não me leva a desistir de ser vosso assinante. E para que a Lei não deixe de ser cumprida, junto segue o cheque sobre a Caixa Geral de Depósitos.

Sei que, pelo menos em 2004, apoiou e muito, o nosso Encontro de Poetas. Bem-haja por isso. Espero que em 2005 nos possa dar uma colaboração idêntica, e que no seu Jornal haja sempre uma porta aberta para a divulgação de poesias, daqueles autores que tendo algum valor ou qualidade, não conseguem divulgá-la junto dos grandes órgãos da Comunicação Social.

Grato pela atenção que possa ter dispensado a esta minha carta e ao meu pedido, subscrevo-me.

Com a melhor consideração.
Carlos Teles Gomes - Odívelas

BREVES

Norte - A Região Norte de Portugal vai criar uma agência vocacionada para colaborar com a Espanha na elaboração de projectos comuns a candidatar ao próximo Quadro Comunitário de Apoio (QCA), a vigorar de 2007 a 2013.

Reforma - Os funcionários públicos em condições de se reformarem até ao final deste ano (60 anos de idade e 36 de serviço) podem mudar de escalão, contando a progressão para efeitos de aposentação, independentemente da data em que peçam a reforma.

Lisboa - Num estudo recente sobre o custo de vida em 144 cidades de seis continentes, Tóquio surge como a cidade mais cara do Mundo, seguida de Osaka e Londres, esta a mais cara da Europa. Lisboa aparece em 66.º lugar, no meio da tabela das cidades mais caras.

Ambiente - Dentro de um ano, deverá estar concluído o dossiê do futuro Parque Natural do Litoral Norte, recentemente aprovado pelo Conselho de Ministros, que se deverá estender de Esposende até ao rio Minho, abrangendo os concelhos de Viana do Castelo e Caminha.

ANAFRE - A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) apresentou recentemente ao Governo uma proposta de revisão da legislação sobre o recenseamento eleitoral e o processo eleitoral e referendário. Manifestou igualmente a sua discordância quanto ao projecto de fusão e extinção de concelhos e freguesias.

Legislativas - Os cinco principais partidos portugueses gastaram, juntos, um total de mais de 13 milhões de euros com a campanha eleitoral, das últimas legislativas, tendo o PSD e o CDS/PP apresentado saldos negativos. O PSD, gastou mais de 4,7 milhões de euros, teve um défice de cerca de 1,6 milhões de euros e o CDS gastou 57 mil euros a mais que os 2,1 milhões de euros angariados. A CDU, o BE e o PS gastaram o mesmo valor das receitas obtidas.

João Paulo II - Contrariando a prática corrente de se respeitar o prazo mínimo de 5 anos após a morte, o processo de beatificação do Papa João Paulo II, falecido em 2 de Abril, foi iniciado no dia 28 de Junho, na basílica de S. João de Latrão, em Roma.

Hospitais - Os 31 hospitais portugueses transformados em sociedades anónimas de capitais públicos (SA) fecharam o ano de 2004 com um resultado global negativo de 91 milhões de euros, um défice atribuído ao aumento da produção.

Criminalidade - Visando aumentar a eficácia da Polícia no combate à criminalidade violenta, as forças de segurança vão poder fazer buscas, identificações e rusgas sem necessidade de autorização judicial, sempre que haja suspeita de prática, preparação ou encobrimento de crimes, principalmente ligados à posse de armas.

Termalismo - Em 2004, foram 100 mil os frequentadores das 32 estâncias termais existentes em Portugal. Prevê-se que, até 2008, haja uma taxa de crescimento de 15% no volume de negócios das termas portuguesas.

Estudantes - O ensino superior em Portugal é frequentado, presentemente, por 400 mil estudantes, 58% dos quais são provenientes de famílias com maiores recursos económicos, culturais e sociais; 54, 55% vivem com a família; 36% vão às aulas em transporte próprio; 55,3% almoçam habitualmente nas cantinas.

Eleições - Na campanha para as próximas eleições autárquicas já irá vigorar a dispensa ao trabalho de apenas 11 dias para todos os candidatos aos órgãos locais, alterando-se assim, a lei que conferia 30 dias a esses candidatos às autárquicas.

Impostos - O Imposto Automóvel (IA), que em 2004 rendeu ao Estado 1,1 mil milhões de euros, foi proposto pela Comissão Europeia para ser substituído, no prazo de dez anos, pelo agravamento do imposto de circulação anual, inexistente no nosso país.

Turismo - Actualmente, a maior parte dos turistas europeus (31%) que nos visitam, corresponde a casais sem filhos, com idades entre os 25 e os 54 anos; os jovens até aos 14 anos representam 17% e os de 15 aos 24, cerca de 13%. Dentro de 20 anos, a maior parte dos turistas estrangeiros deverá ter mais de 55 anos devido ao duplo envelhecimento da população europeia (menos nascimentos e mortes cada vez mais tardias), o que provocará profundas alterações no perfil dos visitantes, que serão cada vez mais informados e exigentes.

Construção - Cerca de quatro mil trabalhadores da construção civil do distrito de Braga encontram-se a trabalhar em obras em Espanha, maioritariamente na Galiza, devido à falta de oferta de trabalho em Portugal.

PIIB - O Plano de Investimento em Infra-estruturas Prioritárias (PIIB), recentemente apresentado pelo Governo, e prevê investimentos na ordem dos 25,1 mil milhões de euros, com projectos como o TGV, aeroporto da OTA, energia eólica, abastecimento de água e saneamento, acesso à banda larga, entre outros, irá criar 120 mil novos postos de trabalho até 2009.

EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA



Turismo e cultura

Num país em que a espada e a cruz andaram sempre associadas, o turismo religioso é hoje uma vertente a considerar

As agências turísticas noticiaram, recentemente, que, apesar da recessão económica que o país atravessa e dos implacáveis aumentos de impostos que estão a "assaltar" a generalidade dos nossos cidadãos, encontram-se já esgotadas as passagens aéreas para os mais sofisticados destinos turísticos internacionais, recolhidos por um bom número de portugueses para aí gozarem as suas férias.

O que, de forma evidente e concreta, significa que, apesar da indisfarçável crise que está a lançar, quase diariamente, centenas de pessoas no desemprego e a aumentar, de modo assustador e irreversível, o endividamento da maior parte das famílias portuguesas, continua a haver, entre nós, quem resista e faça orelhas moucas aos persistentes e constantes apelos ao apertar do cinto, não se contentando em fazer férias "cá dentro".

Em tempo de vilegiatura, são cada vez mais as sugestões apelativas disponibilizadas pelos operadores turísticos às bolsas dos seus eventuais clientes. E ainda que, nos meses cálidos de Verão, as praias sejam o destino preferido por muitos, cada vez vão surgindo mais admiradores do remanso e do contacto directo com a natureza proporcionados pelo turismo em espaço rural, intimamente relacionado também com a gastronomia regional, para aqueles que gostam de apreciar os sabores e paladares mais genuínos da nossa riquíssima culinária.

Ultimamente, porém, tem vindo a crescer o número de adeptos do turismo cultural, em que, a par do descanso e do conhecimento de novas terras e de novos usos e costumes, esse atractivo se alia, por vezes, à descoberta do nosso extraordinário passado histórico. Desse modo, muitos são já os nossos compatriotas para quem as façanhas dos nossos reis, por exemplo, deixaram de ser apenas factos descritos nos livros da especialidade, passando assim, a compreender melhor a História de Portugal ao longo dos séculos.

O mesmo se diga em relação ao turismo religioso, cujo potencial, num país como o nosso em que a espada e a cruz andaram sempre intimamente associadas no decorrer da nossa história plurissecular, é deveras exuberante em termos de património arquitectónico e arqueológico.

Tendo em vista essa nova vertente turística, a Cooperativa para o Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso (TCR), criada em Braga, há dois anos, sob a égide das respectivas Associação Comercial, Arquidiocese e Cabido Primacial, patenteou ao mercado do turismo religioso catorze novos produtos devidamente acreditados, organizados e estruturados no conceito "À descoberta dos Santuários", dois dos quais, por sinal, da nossa região e da maior devoção e procura por parte dosromeiros e visitantes que até eles demandam ao longo do ano: o da Senhora da Abadia, o mais antigo santuário mariano de Portugal, e o de S. Bento da Porta Aberta que, depois de Fátima, é aquele que maior número de devotos regista anualmente.

Razões mais do que suficientes, portanto, para merecerem uma visita atenta por parte de quem, porventura, ainda não os conhece. Como, afinal, todos os demais monumentos religiosos espalhados pelo país inteiro, muitos deles constituindo como que preciosos livros documentais da verdadeira gesta portuguesa.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Fernando A. Silva Cosme, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES - Tel./Fax: 253 391 167 - Emails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. • Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - Fax: 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE
PAGO



BOURO - mito e realidade (4)

Por: Adelino Domingues

DE DEMÓNIO A SANTO

(Um Frade de Bouro, visto por Camilo Castelo Branco, no romance "O Demónio do Ouro")

Manuel nascera de uma jornaleira de Rendufinho, Póvoa de Lanhoso, que viria a morrer quando o filho fazia um ano. Não tinha pai, porque a jornaleira não tivera marido. A criança já mendigava quando ainda não sabia dizer a palavra pão. Dormia pelos alpendres dos lavradores e degraus dos cruzeiros. Aos seis anos, o mestre-escóla, na Póvoa de Lanhoso, João Veríssimo vai ter pena dele e deixá-lo estudar com os outros miúdos que lhe aparecem.

João Veríssimo tentou descobrir quem era o pai do Manuel. Foi indagar junto do padre Bento da Mó, abade da paróquia de Rendufinho. Este disse-lhe que a mãe da criança, a Carlota das Courelas, tinha servido na casa dos pais dele. Mas como aos dez anos começara a doer, a mãe do padre impontou-a. Quando ela reapareceu com o filho, disseram que o pai dele era o Tibúrcio de Cima de Vila.

Pormenor interessante é aquele em que o mestre-escóla, ao encontrar Tibúrcio para descobrir a verdade, lhe

diz que vem falar com ele sobre uma obra de caridade. Tibúrcio atalhou logo que só podia ser algum pedido de esmola para as obras da Senhora da Abadia. Os dois ouviram a missa do padre Bento. Camilo descreve o clérigo com "um rosto seráfico, um quebranto de olhos enlevados em ascéticas visões, um mavioso de voz trememente da piedosa comoção com que chamava o Senhor a ser parte nas almas daquela cristandade". À saída da igreja, Tibúrcio comentou para João Veríssimo: "Quem vê aquela cara de santo de

pau de buxo, não atrema com o velhaco que ali está! Um sedutor de cachopas!" Mesmo depois de ordenado, o padre Bento ainda guardava a Carlota dos outros pretendentes. Quando ela teve a criança, o padre passou-se para Barroso a parouquiar ano e meio. Antes de morrer, a Carlota confessou que o pai do Manuel era o padre Bento da Mó. Mesmo perante uma queixa feita dele ao arcebispo, o padre, com aquele ar de santarrão, enganou-o e voltou para a terra a esbravejar contra os caluniadores. O Tibúrcio disse ainda ao mestre que o padre, depois do meio-dia, tinha dentro dele o diabo a nadar em vinho. Como era hipócrita, pregava-se a dormir toda a tarde e lia uns livros que escondia de todos os padres que lá iam. Dizia à mãe que passava o tempo a fazer oração mental.

De regresso à Póvoa, João Veríssimo encontrou o padre Bento, que ia à caça. Indirectamente, deu-lhe a entender que sabia ser ele o pai do Manuel. E afastou-se. O padre Bento ficou imóvel por largo tempo, encostado à boca da arma. Mas o remorso não o impediu de fazer uma boa caçada. João Veríssimo Vieira não vê melhor solução que acolher o rapazito na casa dele, o qual passará a chamar-se Manuel Vieira.

O mestre-escóla cegou aos trinta e três anos de idade. Manuel tinha treze. A mulher e a filha Eulália iriam tecer para sustentar a casa. E o cego, talvez pedir. João Veríssimo aconselhou o miúdo a ir a Rendufinho pedir ao padre Bento da Mó que lhe pagasse, como empréstimo, a passagem para o Brasil,

(Continua na pág. 14)

CALIDUM APRESENTA "A PRETO E PRATA"



Perante uma assistência de cerca de 300 pessoas, a CALIDUM apresentou a sua 18ª edição intitulada "A Preto e Prata", da autoria do poeta vimaranense Abel Magalhães.

O livro, de excelente conteúdo poético, foi prefaciado e apresentado pelo Dr. Pereira Leite, prestigiado professor de filosofia e docente da Didáxis, Cooperativa de Ensino de Riba de Ave - Famalicão.

O momento de apresentação aconteceu pelas 21,30h. do passado dia 9, nos Paços dos Duques de Bragança, em Guimarães e, como anfitriã, presidiu ao evento a Directora do Palácio Dra. Conceição Marques, ladeada pelo presidente da CALIDUM, e cronista residente deste jornal, João Luís Dias.

Entre a numerosa assistência, encontrava-se muita gente do meio académico, autores e intelectuais vimaranenses que, confessaram, terem ficado encantados, quer com a iniciativa da CALIDUM, na promoção de novos autores, quer com a forma como decorreu a apresentação deste livro.

A edição desta última publicação da CALIDUM contou com o apoio dos municípios de Guimarães e Famalicão, com a Didáxis - Cooperativa de Ensino e com o Externado Delfim Ferreira, ambos de Riba de Ave, Famalicão.

No final, a cantora Bárbara Passos, acompanhada pelos músicos da CALIDUM, Pinho, Pinto e Manuel Afonso, interpretou três temas musicais, dois deles inéditos, com poemas de João Luís Dias e do poeta agora apresentado, Abel Magalhães e musicados por Manuel Afonso, encantando a enorme assistência.

Governador reúne com a imprensa

Com o objectivo de "reforçar as linhas de proximidade com todas as populações, de modo a melhor e mais rapidamente sentir o seu pulsar, as suas preocupações e os seus projectos" por forma a "acompanhar em pormenor todas as actividades reflectidas pela imprensa local, regional e nacional sobre o nosso Distrito", o Governador Civil de Braga promoveu, no dia 14 do mês corrente, uma reunião/jantar com a Comunicação Social, num restaurante do Parque de Exposições daquela cidade e no qual o "Geresão" participou.

Registo

Primero, foi o esfíngico ministro Bagão Félix que, no Orçamento de Estado para este ano, se "esqueceu" de contabilizar 2.400 milhões de euros para pagar aos professores, "escondendo" ainda, debaixo do tapete, 1,8 milhões de euros nas despesas do Estado. Foi um "embuste", disseram.

Depois, o Governador do Banco de Portugal, Vítor Constâncio, "enganou-se" no seu relatório sobre as contas do Estado prevendo um défice superior -6,83% em vez de 6,72%.

Logo a seguir, como cereja a encimar o bolo de tantos embustes, o próprio Ministro das Finanças, Campos e Cunha, cometeu um erro de palmatória ao elaborar o Orçamento Rectificativo que, por isso, teve de ser rectificado...

Se isto não é próprio do Terceiro Mundo, donde é que será?

N.V.

Figuras Típicas do Gerês - (II)

Por: Agostinho Moura

O Verão, sempre o Verão...

Prosseguindo nesta incursão fugaz sobre o passado recente do Gerês, introduzindo a abordagem, mais pormenorizada, das suas mais relevantes figuras típicas, a actividade desta vila termal, há cinquenta e mais anos atrás, remetia-se única e exclusivamente, ao período compreendido entre 15 de Maio e 15 de Outubro, datas que correspondiam a abertura e o encerramento das termas, respectivamente.

Durante a época termal, e ao contrário do que agora sucede, o movimento aqui existente era, na sua esmagadora maioria, o dos aqúistas e respectivos familiares. Aliás, a própria gastronomia desse tempo - e de agora, em parte, também... - disso era reflexo, uma vez que toda ela se concentrava nas dietas A ou B que, consoante a gravidade dos problemas hepáticos dos pacientes, eram determinadas pelos médicos termais. E se al-

gum dia, entre o habitual peixe cozido, a vitela grelhada e o inevitável arroz branco, surgisse nas cozinhas dos hotéis e pensões, um pedido para algum "sem dieta", tal era equivalente ao desfiar de um "rosário" de pragas por parte dos respectivos chefes, ao verem alterado, dessa maneira "abusiva", o seu esquema quotidiano... E a solução para essas excepções à regra geral era sempre a mesma também: além do bife de vitela e do indispensável arroz branco, fritavam-se umas batatas à pressa e, pronto, aí estavam aviados tão indesejáveis fregueses...

Rigor havia, porém, na observância escrupulosa da dieta termal. Face à proibição de bebidas alcoólicas, contavam-se casos de aqúistas que disso fizeram aqui "tábua rasa", pagando com a vida tais abusos. Mesmo assim, a champanhe sempre foi permitida, ainda

que em quantidades mínimas.

A direcção clínica nos anos 50, constituída pelos médicos Celestino Maia (director), Fernando de Sousa (1.º adjunto) e Acílio Carvalhal (2.º adjunto), era extremamente rigorosa no respeito absoluto dessa dieta, ao ponto de exigir que, diariamente, todos os hotéis e pensões lhe apresentassem, com a devida antecedência, as respectivas ementas com a indicação dos menús a servir nesse dia. E quando, mais tarde, Fernando de Sousa ascendeu à direcção clínica, não raras vezes surgia, inesperadamente, nas cozinhas dos hotéis e pensões na altura em que as refeições dos aqúistas estavam a ser confeccionadas, para se inteirar se aquilo que constava das ementas era ou não respeitado. Se fosse hoje...

Idêntico rigor era cultivado pela direcção clínica desses

tempos na limpeza e higiene públicas. Aos residentes no centro do Gerês, durante a época termal, era-lhes proibida a criação de suínos, junto às suas residências, para evitar, desse modo, que os cheiros das respectivas cortes se fizessem sentir. Quem os quisesse criar - e praticamente eram quase todas as famílias - teria de os desviar para uma distância mínima de 300 metros a partir da Avenida Manuel Francisco da Costa, durante a época termal. E assim, durante o Verão, tais animais, que constituíam a base da alimentação das famílias geresianas, eram criados na Arnassó, na Chã da Ermida, na Assureira, no Zanganho e no Videiro. Com o encerramento das termas, em 15 de Outubro, tudo voltava ao normal.

A limpeza e higiene da avenida, verdadeira "sala de visitas" do Gerês, era ponto

(Continua na pág. 16)

vilar da veiga

A Ermida esteve em festa, de 15 a 18 do corrente, para homenagear a sua padroeira, Sta. Marinha. Além das cerimónias religiosas habituais, houve muita animação, abrilhantada pela Banda de Sta. Maria de Bouro e conjuntos musicais.

Água do Tanquinho em questão



Segundo o Boletim Analítico do Laboratório Distrital de Saúde Pública de Braga, e em conformidade com as análises efectuadas pelo Serviço de Saúde Ambiental do Centro de Saúde de Terras de Bouro em 4 de Abril do ano corrente, a água da Fonte do Tanquinho, na Meia Légua, acusou cloriformes totais com os valores de 22, quando o normal deveria ser zero. O que significa que, face a esse resultado e à muita procura que aquela água tem da parte do público, designadamente de muitos turistas que dela se abastecem, na roda do ano, para consumo em suas casas,

se impunha que, de imediato deveria ter sido detectada a origem dessa anomalia, mandando-se proceder à limpeza da nascente e do percurso da água até à fonte.

Mas, apesar de atempadamente informadas, de acordo com a lei, pela Delegação de Saúde de Terras de Bouro, dessa situação a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga e o executivo municipal não ligaram ao assunto que constava até de avisos afixados no Centro de Saúde de Terras de Bouro e na Extensão de Rio Caldo.

E só quando tiveram conhecimento, através de pro-

videncial "Espírito Santo de orelha", de que o nosso jornal andava no terreno a proceder a averiguações e a recolher elementos fidedignos para noticiar tão caricata situação é que, pelos vistos, a Junta de Freguesia, volvidos cerca de dois meses após ter sido notificada pela Delegação de Saúde, é que, pressurosa, mandou proceder à limpeza da Fonte do Tanquinho e pediu, por sua conta, nova análise àquela água, cujos resultados, na hora em que se redige esta notícia, ainda se desconheciam.

Como "não há fome que não traga fartura", também o Município de Terras de Bouro, ao que nos informaram, quis antecipar-se à notícia do "Geresão", mandando analisar também a mesma água...

Tudo isto, porém, acentua-se, somente aconteceu após se saber das diligências deste jornal, o que poderá concluir-se que se não houvesse a tal "informação amiga" de quem não compreende a missão da imprensa regional, tudo continuaria na mesma, com desleixo absoluto pela saúde pública.

E mesmo assim, só se actuou após cerca de dois meses de se saber o que se passava! Onde é que isto já se viu?

Acontece, porém, que no mesmo Boletim Analítico, está mencionado que a água que abastece a escola do I ciclo da Ermida acusou, na análise efectuada em 18 de Abril passado, os cloriformes totais com os valores de 12, bastante acima do zero, portanto. Só que, ao que julgamos saber, nada foi feito até agora para se solucionar tal problema, certamente porque a ele não nos referimos à citada "fonte informativa" ou por se entender que, nesta época de férias, a torneira da escola não tem uso...

Para terminar, uma pergunta apenas: na eventualidade de, entretanto, se registarem problemas de saúde em pessoas que beberam dessas águas, a quem se deverá pedir responsabilidades?

Fonte sem água... Por falarmos em água, esse bem precioso que está a preocupar muita gente, menos as nossas autarquias, pelos vistos, há quem nesta freguesia questione o destino que terá levado a água que, durante muitos anos, abasteceu uma fonte existente em Admeus, próximo da casa do antigo ferreiro, e servia uma parte considerável da população daquela zona.

É que, por razões que ninguém conseguiu decifrar ainda, dessa fonte deixou de brotar água há bastante tempo e, apesar disso, ninguém se incomodou com o assunto, como parece ser praga que nos rogam.

Senhor da Saúde. Na capelinha sob a sua invocação, irão realizar-se, de 5 a 7 de Agosto, as tradicionais festividades em honra do Senhor da Saúde e de Nossa Senhora das Angústias, com o seguinte programa:

Dia 1 de Agosto, às 20h, início da novena. No dia 5, às 12h, sessão de fogo a anunciar o início dos festejos, com música gravada durante a tarde. Às 22h, actuação do Conjunto "Zig-Zag", de Chaves. No dia 6, música gravada ao longo do dia; 15h, entrada e actuação do Grupo Folclórico de Martim, Barcelos; 21h, procissão de velas; 22,30h, actuação do Conjunto "Girls Band Extrovertidas".

No dia 7, domingo, 9h, entrada da Banda de Música de Grândola que se deslocará à Vila do Gerês; 15h, entrada da

Fanfarras de Fraião, Braga; 16h, Eucaristia Solenizada pelo Grupo Coral de Vilar da Veiga, sermão e procissão em que participarão a Cruz Vermelha do Gerês, a Charanga do Vilar da Veiga, a fanfarras e a banda de música referidas, além dos andores e figurados tradicionais; 17,30h, leilão de oferendas; 22h, actuação do Conjunto "K-Vinil", de Santarém, com uma sessão de fogo de jardim ao intervalo.

Durante os festejos, estará a funcionar permanentemente um Bar de apoio à Comissão de Festas.

Charanga em Lisboa. Em representação do distrito de Braga, a Charanga do Vilar da Veiga participou como finalista no "Encontro 2005", realizado no dia 3 do corrente, no Parque das Nações, em Lisboa.

Perante o júri formado por José Fanha, Rita Curado Ri-

beiro e Teresita Lopes, a nossa Charanga fez uma actuação brilhante, a demonstrar à numerosa assistência, toda a sua categoria e dotes musicais e acústicos que geralmente se lhe reconhecem. Por outro lado, esta sua actuação em palco tão concorrido e exigente, contribuiu também para levar bem longe o nome da nossa terra e do nosso concelho.

Cá por casa... No passado dia 28 de Junho, nasceu em Pereiró a menina Francisca Martins Barbosa, filha de António Lourenço Barbosa e de Alexandra Paula Ribeiro Martins Barbosa, e neta do nosso assinante, sr. Custódio José Barbosa.

• Na Ermida, faleceu no dia 30 de Junho, o sr. Luís Baranda Carvalho, de 64 anos, deixando viúva a sra. Bernardina Gonçalves Ribeiro. Paz à sua alma.



Que turismo? A falta de educação e civismo que, já em pleno século XXI, caracteriza uma parte significativa da população portuguesa contribui, de forma decisiva, para que cenários como aquele que a gravura anexa reproduz se encontrem com extraordinária frequência, ao longo deste malogrado país.

No caso vertente, e porque a imagem foi colhida à face duma estrada desta freguesia, deverá esclarecer-se que o local onde tão degradante situação foi detectada se situa nas proximidades de um parque de campismo, portanto, uma estrutura tu-

rística que deveria dispor dos suficientes recipientes, onde os seus utilizadores pudessem lançar o lixo que produzem.

Certo é que se vêem, nalguns pontos da freguesia, uns recipientes de lixo até originais, mas no referido local não vimos nenhum. Ora, se é verdade que tais recipientes não poderão ser colocados em todos os lados, julgamos também que imagens como esta não dignificam ninguém, nem contribuem, de forma alguma, para que o tal turismo de qualidade, que tanto se apregoa e pretende, seja uma realidade entre nós.

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Miguel

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

104.4

Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt
radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

amares

O IPPAR vai comprar por cerca de um milhão de euros a parte privada do Mosteiro de Rendufe com vista à sua recuperação e valorização. Para este ano, estão previstos investimentos de 1 milhão e 300 mil euros naquele imóvel classificado de interesse público.

A COR DOS SABERES

O Ensino Recorrente de Amares lançou o 2.º número da Revista "A COR DOS SABERES", em sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal de Amares. Nascida para oferta, a publicação tenta mostrar um pouco daquilo que é o regresso à escola. Na assistência, foi grato observar um grupo de etnia cigana a evidenciar o que aprendeu ou a acompanhar os que na família foram alunos.



"A COR DOS SABERES" tem o mérito de dar a palavra aos alunos, uns que regressaram à escola já em tempo de reforma, outros que voltaram poucos anos depois de terem abandonado o ensino obrigatório. Agostinho Domingues, orador convidado para a sessão solene, teceu várias considerações, a partir dos depoimentos dos alunos registados na revista anual. Realçou os testemunhos dos alunos de etnia cigana que se abrem para outras comunidades, e que estas também descobrem. Descobriu um saber que parte de emoções, porque os portugueses se movem pelo coração. Talvez a melhor mensagem que deixou foi aquela do aluno cativado por alguém que o soube cativar, vendo nisto uma excelente lição para os professores. Porque a aprendizagem nasce no meio das condições de afectividade.

Luis Capela apresentou o seu grupo de recorrentes tocadores de cavaquinho, por ele ensinados, que executaram com mestria várias peças de música tradicional. Para este artista das cordas musicais "os formandos acabam por encontrar nos cursos do ensino recorrente um momento de realização timidamente sonhado e em alguns casos um momento de fuga aos problemas diários". A consonância com os outros cria laços de convivência e melhora a auto-estima.

Para a Coordenadora Concelhia do Ensino Recorrente, e Directora da Revista, Elvira Araújo, o trabalho executado é fruto do empenho e dedicação de uma grande equipa de valências diversificadas, constituída por apenas dois professores residentes, ela própria e Guilherme Barbosa, além de vários profissionais como Sara Rodrigues, Raquel Macedo, Manuela Maia, Rosa Vieira para a animação cultural, Sameiro Leão monitora de costura e bordados artesanais, Luis Capela para os instrumentos de corda, Lurdes Alves para as actividades relacionadas com a saúde, e vários outros.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano lectivo centrou-se em torno dos cursos de 1.º e 2.º ciclos e dos cursos sócio-educativos, nas áreas dos bordados artesanais, costura e música. Os cursos de 1.º e 2.º ciclo tiveram muita afluência, graças à colaboração do Núcleo Local de Inserção e da Segurança Social, que forneceram verbas para o transporte dos alunos em táxis. O curso do 1.º ciclo acabou com 17 alunos, o do 2.º com 24. Há uma elevada participação de beneficiários do Rendimento de Inserção Social.

A edição da revista é da responsabilidade do jornalista Pedro Costa, conseguida com muito profissionalismo. Conta com as participações especiais de Miguel Rubinos Conde, Marluce Oliveira e Virgílio Alberto Vieira.

Adelino Domingues

Jovens vigiam florestas.

O município de Amares conta, desde o dia 4 do corrente, com novos e jovens reforços na vigilância da sua floresta. Isto porque o município, através do seu Gabinete Técnico Florestal, aderiu ao programa de Voluntariado Jovem para as Florestas, um projecto da autoria do Instituto Português da Juventude.

Entre as acções a desenvolver estão a sensibilização das populações, a vigilância, a limpeza e manutenção quer da floresta, quer de parques de merendas, quer de praias fluviais e, ainda, a reflorestação de áreas ardidas.

Romaria da Abadia. Dando cumprimento a uma tradição secular, irá realizar-se, no dia 15 de Agosto, a grande romaria em honra de Nossa Senhora da Abadia, de grandes tradições para as gentes da região do Homem e Cávado.

Como é habitual, haverá uma novena preparatória a iniciar-se no dia 6 de Agosto,



Santuário da Abadia

às 7h, o mesmo sucedendo nos dias 7, 8, 9, 10, 11 e 12: No dia 13, depois da novena às 7h, haverá a Via Sacra às 8,30h. No dia 14, domingo, terá lugar a festividade em honra de S. Lourenço, com Eucaristia, às 11h, sermão pelo pároco de Bouro, Pe. José Soares de Almeida, e procissão. Às 16,30h, haverá a conclusão da novena.

No dia 15, às 10h, sairá a peregrinação desde a segunda capela até ao Santuário, seguindo-se a Eucaristia Solene, com sermão pelo Pe. José da Costa Araújo, de Braga; às 12h, Eucaristia; às 17h, saída da imponente procissão, finda a qual haverá uma

Eucaristia e pregação.

De 11 a 15 de Agosto, entre as 8 e as 12h, haverá o serviço de confissões no Santuário.

Telescola de Bouro. Os antigos professores e alunos da Telescola da Vila de Sta. Maria de Bouro organizaram, no dia 2 deste mês, o seu convívio anual. Para além da missa de sufrágio pelos professores e alunos já falecidos, da "fotografia de família" e da visita às antigas instalações da Telescola, houve um almoço de confraternização e uma tarde cultural com uma exposição temática, fados e variedades.

Posto Médico de Caldelas. A Extensão de Saúde de Caldelas tem vindo a passar por algumas obras de valorização por forma a tornar mais cómodo o seu acesso por parte dos utentes. Assim, estão a ser drenadas as águas pluviais, para além da colocação de alguns lancis para delimitar alguns troços do largo

A propósito da Senhora da Paz

Tudo aconteceu no sábado, 9 de Julho, em que a população se juntou para o arraial típico do Minho. Na festa da freguesia em honra de Nossa Sra. da Paz em Amares, aquando do momento em que a população presenciava o fogo de artifício, aconteceu o que mais se temia: o rebentamento de um morteiro no chão, provocando o imediato pânico e ferimentos na população.

Graças à rápida intervenção dos elementos da Cruz Vermelha Portuguesa da Unidade de Socorros de Amares, que se encontravam no local, conseguiu-se acalmar a população, e intervir de imediato junto dos feridos, que foram evacuados por essa mesma instituição.

Dada a insuficiência de meios de transporte dessa instituição, pediu-se a colaboração aos Bombeiros Voluntários de Amares, com uma ambulância.

Toda esta operação foi coordenada pelo Coordenador de Socorros da Cruz Vermelha de Amares, o qual teve um papel preponderante junto da população, das vítimas e dos socorristas.

Os feridos mais graves, foram evacuados o mais rapidamente possível, devido ao seu estado, e também para que a equipa do INEM pudesse intervir junto das vítimas, e estas terem um socorro mais específico à sua situação.

No total houve sete feridos, sendo os feridos mais graves, o fogueiteiro e o seu ajudante.

José João Ramôa

Conjunto "Arraial Show"; 24h, grandiosa sessão de fogo de artifício.

No dia 7, domingo, às 9,30h, entrada da Banda Filarmónica de Sta. Maria de Bouro; 11h, Eucaristia Solene e sermão em honra de Sta. Maria; 15,30h, concerto pela Banda; 17h, saída da magestosa procissão; 22h, actuação do Conjunto "Pê-Bê-Xis"; 24h, encerramento com uma sessão de fogo de artifício.

Obras no concelho. Encontra-se em obras de beneficiação o caminho rural que liga o lugar de Ribeiro, em Amares, à via de cintura no lugar de Sta. Luzia, em Ferreiros.

As obras constam da colocação de asfalto, alargamento, instalação de saneamento e abastecimento de água ao domicílio, drenagem de águas pluviais e condução de esgotos até à rede de saneamento.

Também na freguesia da Torre está a ser construído um colector de águas pluviais por forma a drená-las no caminho municipal n.º1232.

Por sua vez, em Besteiros, decorrem obras de beneficiação de alguns caminhos, nomeadamente a repavimentação de uma antiga calçada em calçada afia, com a substituição de alguns troços dos aquedutos que se encontravam em mau estado.

Nova Creche. A partir de Setembro/Outubro, a Associação de Fomento Amarense (AFA) irá abrir, num edifício do Largo D. Gualdim Pais, na vila de Amares, uma nova creche, com berçário, que permitirá acolher 35 crianças, dos 4 meses aos 3 anos.

No mesmo edifício, funcionará um ATL para crianças com mais de 6 anos.

Coligação pendente. Alberto Esteves, o advogado "laranja" que preside actualmente à Assembleia Municipal de Amares, foi oficialmente apresentado, em 8 deste mês, como o candidato do PSD ao executivo municipal nas próximas eleições.

Acompanham-no na lista Isidro Araújo e Carlos Portela, com o 4.º lugar ainda por preencher e o 5.º será atribuído à JSD.

Sobre a anunciada coligação entre PSD e CDS/PP, as negociações não foram conclusivas, estando de pé, no entanto, a hipótese de ambos os partidos chegarem a um acordo pós-eleitoral, desde que os populares consigam eleger um vereador para a edilidade amarense.

Reabilitação Urbana. Habilitar desempregados de longa duração para desempenhar novas competências profissionais, contribuir para a promoção do auto emprego e para a criação de micro-empresas e aumentar as competências sociais, culturais, e pessoais da população alvo são os três grandes objectivos que a autarquia pretende concretizar com a realização de um curso de Reabilitação Urbana-Espaços verdes que vai permitir a 15 formandos desempregados de longa duração, reciclarem os seus conhecimentos e desempenharem a função técnica de jardinagem e, posteriormente, poderem responder às oportunidades de trabalho detectadas no mercado.

rio caldo

Romaria de S. Bento à porta...

Mantendo a tradição, sem ceder à crise que nos apoquentou, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta tem já preparado o programa da Grande Romaria anual que, como habitualmente, irá decorrer de 10 a 15 de Agosto.

A parte religiosa para os dois primeiros dias é idêntica, com Eucaristias, às 7,30h, 9,30h, 11,30h (solenizada) e 16h, com Terço às 15,30h. Haverá no dia 11, animação com toques de concertina e cantares ao desafio.

No dia 12, haverá o mesmo serviço religioso dos dias anteriores, acrescido da procissão de velas, às 22h, em honra de Nossa Senhora de Fátima. A animação será idêntica à do dia 11.

Ao longo do dia, actuarão as Bandas de Música de Parafita, Montalegre e dos Bombeiros de Amares, os Gaiteiros de Pitões, Montalegre, o Grupo Popular "Os amigos da Concertina", de Rio Caldo, além da sessão de fogo de artifício.

No dia 13, principal dia de romagem em honra de S. Bento da Porta Aberta, haverá Eucaristias às 6,30h, 7,30h, 8,30h, 9,30h, 10,30h e às 12h, solene Eucaristia presidida

pelo Arcebispo Primaz de Braga. Às 17h, exposição e ósculo da relíquia de S. Bento; 18h, magestosa procissão em honra de S. Bento que encerra com a apoteose; 22h, Eucaristia. Ao longo do dia, actuarão as Bandas Musicais da Branca e Fermentelos, assim como os Gaiteiros de Pitões, encerrando com uma sessão de fogo de artifício.

No domingo, dia 14, haverá Eucaristias às 6,30h, 7,30h, 8,30h, 9,30h, 10,30h, 11,30h, (solenizada) e 16h, com reza do terço às 15,30h. O mesmo sucederá no dia 15, com animação pela Banda de Música de Carvalheira.

Compensará? Têm decorrido em bom ritmo as obras de

construção do parque de estacionamento junto à Extensão de Saúde desta freguesia, o que dado o acidentado do terreno, tem obrigado ao levantamento de fortes muros de betão e granito que, em boa verdade, e para já, se revelam bastante "pesados" em termos estéticos e de grande impacto ambiental.

Incluindo ainda o alargamento do caminho de acesso a Lijó e à parte alta do lugar de Paredes, há quem, entre nós, questione se tão considerável investimento compensará em relação ao espaço, que se presume exíguo, para estacionamento de viaturas em tão movimentado local. Esperemos para ver...



Novo Mestre



No passado dia 9 de Junho, o nosso conterrâneo Eduardo Jorge dos Santos Gonçalves, residente no lugar de Seara, defendeu, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, a Dissertação de Mestrado, com o tema: Caracterização Hidrogeológica e Definição de Perímetros de Protecção às captações de Ermida (Vilar da Veiga), tendo obtido a classificação final de Muito Bom. Este facto merece especial destaque, pois corresponde ao primeiro Mestrado em Hidrogeologia de toda a história daquela instituição de ensino superior.

Refira-se ainda que o mais recente Mestre, filho do nosso assinante, Manuel Joaquim Monteiro Gonçalves e de Maria Cândida Abreu dos Santos Monteiro Gonçalves, concluiu a sua licenciatura em Geologia, ramo científico-tecnológico, no ano de 2001 na Faculdade acima citada.

souto

A estrada das lamentações

De manhã, recuas tu; ao meio-dia recuo eu; à tarde recuas tu; recuas tu mais eu...

Não estamos a falar do Vira do Minho, estamos a falar, sim, do cenário que se passa diariamente ao longo do estradão (caminho) que parte das Lameiras e dá acesso aos lugares de Sá Novo, Sá Velho, Quintães e Pardieiro, desta freguesia.

Este estradão (caminho) nos anos sessenta, beneficiou dum novo piso, suportado em parte pela então Junta de Freguesia e outra parte pelos moradores dos referidos lugares, sendo só alargado numa ou noutra curva. Naquele tempo, foi uma boa obra, pois só por ali circulavam carros de bois.

Os tempos evoluíram, os carros de bois foram substituídos por veículos automóveis, mas o dito estradão

mantém-se inalterável, tornando-se um pesadelo para quem por ali circular.

É um constante crescer dos nervos, quando por ali se circula e se depara com um veículo de frente, ligeiro, que os pesados não passam. É que o cruzamento só se efectua numa ou outra esquina ou recuando para os quintais dos moradores.

Têm sido anos e anos de uma situação insustentável e caótica para os residentes daqueles lugares, que diariamente ali passam para o desempenho das suas profissões.

Para agravar ainda mais esta situação, a Câmara Municipal já tem concedido licenças para a construção e reparação de muros de vedação ao longo do estradão. Mas, em vez de obrigarem o seu alargamento como manda a lei, facilita o seu afunilamento - esta é mesmo de caixão à cova...

Os tempos têm andado

voltados para o progresso, só os mencionados lugares pararam no tempo.

Aqui vai um recado para a Junta de Freguesia e Câmara Municipal pois quem paga os seus impostos e os tem em dia, tem o direito de ter uns acessos condignos, porque obras de fachada podem parecer muito bonitas, mas não resolvem os problemas das populações, nem contribuem para o seu bem-estar.

Assaltos em série. Esta pacata localidade, num recente bem próximo tem estado na mira dos ladrões que, em menos de um mês, assaltaram pelo menos três residências.

A primeira a visitar foi o Centro Social e Paroquial. Pela calada da noite, penetraram no edifício e dali retiraram dum cofre, cerca de mil euros.

A segunda residência assaltada, foi a de Rogério da Maia Nogueira, ausente na Suíça. Os ladrões, durante a tarde, arrombaram a porta das

traseiras da casa, levando materiais da construção civil sem aplicar, peças de ferramenta, máquinas e vários objectos de valor, calculados em milhares de euros. Ainda houve quem os visse a carregar uma viatura, mas de nada se suspeitou.

Na terceira residência a visitar pertencente a Joaquim Soares, residente no lugar de Sá Novo, os larápios tiveram mais sorte. Em plena hora da cesta, forçaram a persiana dum janela por onde entraram e depois de remexerem tudo ao seu alcance, levaram ouro, dinheiro, telemóveis, relógios etc, tudo avaliado em milhares de euros.

Curiosamente, esta residência rodeada de vizinhos, em local de passagem, como sempre acontece, ninguém se apercebeu de nada. A GNR esteve nos locais colhendo dados com vista à descoberta dos amigos do alheio. Eis um alerta para que cada um acautele melhor os seus bens.

Desporto Regional



NOTÍCIAS AVULSAS

• A Associação Cultural e Desportiva de Terras de Bouro, ao sagrar-se campeã da Série 1 da II Divisão Distrital da A.F. Braga, ascendeu à I Divisão Distrital.

• O Conselho de Disciplina da A.F. Braga suspendeu por nove meses o jogador Nelson Freitas, do Guilhofrei (Vieira do Minho).

• Mantendo o treinador Carlos Alberto, o FC Amares, regressado à 3.ª Divisão Nacional, assegurou a permanência dos jogadores Moura, Lelo, Gama, Mara, André Moreira, Miguel, Agostinho, André, Petit, Jaiminho, Savila, Edgar e Cerqueira. Como reforços, conta com Miguel (ex-Vizela), Tino (ex-Famalicão), Russo (ex-Vilaverdense), Ricardo Sousa (ex-Maia) e Pires (ex-Portosantense). A equipa regressa ao trabalho no dia 25 do corrente, tendo agendado os seguintes jogos de preparação: 6/8, às 18h, Amares-Fafe; 10/8, 19h, Sandinenses-Amares; 13/8, 18h, Amares-Padroense; 24/8, 19h, Rio Tinto-Amares.

• O responsável pelas Escolinhas do Gerês, Mário Costa, apresentou a sua demissão por divergências com a actual direcção do clube, a quem acusou de falta de apoio ao sector da formação, a vários níveis, nomeadamente no fornecimento de suporte alimentar aos jovens atletas nos finais dos jogos, transportes, marcação do campo para os jogos e organização dos dossiês dos atletas nos Centros Médicos. "Tudo o que se fez, e foi muito, deve-se à generosidade de diversas entidades," diz aquele dinâmico dirigente no comunicado enviado à imprensa, onde anuncia "ir voltar a lidar, dentro em breve, com um novo projecto referente às camadas jovens". Agradece também o apoio jornalístico que, desde a primeira hora, o "Geresão" concedeu ao sector da formação do GD Gerês.

• Os campeonatos distritais da Divisão de Honra da A.F. Braga deverão, em princípio, iniciar-se no dia 11 de Setembro.

• O Conselho de Disciplina da A.F. Braga, na última reunião desta época, puniu severamente o Ventosa pelo facto de ter utilizado irregularmente um atleta: desclassificação e suspensão do clube em 2005/06 e 500 Euros de multa; 2 anos de suspensão ao dirigente Fernando Barbosa Sousa; e 9 meses e 4 jogos de suspensão ao atleta Jorge Manuel Pereira.

• Também o dirigente do Guilhofrei foi suspenso por 1 ano com 200 Euros de multa e pagamento das despesas hospitalares da equipa de arbitragem do jogo Guilhofrei-Urgeses.

• A equipa de Juvenis do Vieira SC foi penalizada com 2 jogos de interdição, vedação do campo de jogos e 150 Euros de multa pelos incidentes no final do jogo Vieira-Fafe.



TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças

DE: António Neves Pinheiro

RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO
ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

terras de bouro

A CDU terá como cabeças de lista à Câmara Municipal, José Guerreiro, à Assembleia Municipal, Filipe Gomes e às assembleias de freguesia de Carvalheira, António Coelho; Covide, António Fernandes; e Vilar da Veiga, Carlos Guimarães.

Mapa turístico. A Câmara Municipal de Terras de Bouro apresentou, no dia 28 de Junho, no auditório do Centro de Animação Termal do Gerês, o Mapa Turístico do concelho.

Com a indicação dos percursos pedestres, património cultural, ambiental, religioso, monumental, áreas de lazer, actividades radicais, museu, via romana, hotéis, restaurantes e pensões, o Mapa Turístico foi uma aposta do executivo municipal no sentido de proporcionar, a quem nos visita, um instrumento indispensável para quem deseja explorar as nossas potencialidades turísticas e conhecer melhor o território concelhio.

Na sua intervenção, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro referiu-se ao acréscimo de cerca de 10 por cento nas dormidas que, de 2003 para 2004, se registou neste concelho. A reflectir tal situação, enfatizou, está o facto de no primeiro mês de actividade, o novo Posto de Informação Turística de Rio Caldo ter sido procurado por cerca de 700 pessoas.

Aludiria também que, desde o passado dia 27 de Junho, conforme havíamos noticiado em primeira mão, os táxis do concelho passaram a promover a região através de cartazes turísticos colocados nas respectivas portas.

Marchas Joaninas. Mais uma vez, as crianças dos ATL's dos Centros Sociais de Valdosende, Covide, Rio Caldo, Moimenta, Chorense e Souto encheram de alegria e cor o centro da vila de Terras de Bouro, no dia 24 de Junho, com o desfile das marchas joaninas, apreciadas por bastante público.



Geminação em marcha.

De 23 a 26 de Junho, conforme tínhamos anunciado, esteve entre nós uma delegação do município francês de Saint Arnoult-en-Yvelines, no âmbito do protocolo de geminação com o município de Ter-

ras de Bouro, assinado no ano transacto naquela vila francesa.

Durante a sua estadia, foi proporcionada aos visitantes, liderados pela respectiva Presidente da Câmara, Madame Françoise Ponssineau, uma visita a todo o concelho e a várias instituições locais, dando-lhes oportunidade de contactar com as nossas belezas naturais e de conhecer os nossos usos e costumes, para além da gastronomia terrabourense.

Na hora da partida, era visível em todos os elementos da comitiva gaulesa "um alto grau de satisfação" e a intenção de cá voltarem, de novo, juntamente com familiares e amigos para lhes darem a conhecer a região do Gerês.

Assembleia visitou obras.

Os membros da Assembleia Municipal de Terras de Bouro aproveitaram o dia da reunião de 30 de Junho para visitarem obras em curso e concluídas ultimamente no concelho.

Os deputados municipais visitaram obras de saneamento e rede de abastecimento de água em Cavacadoiro, de requalificação do recinto do santuário do Livramento; a construção do loteamento social em Carvalheira, as obras do Centro Interpretativo do Garrano, as acessibilidades no lugar de Sá, em Covide, as obras de remodelação do Museu Etnográfico de Vilarinho das Furnas e futura "Porta" do Parque Nacional, as pavimentações no lugar da Seara, em Rio Caldo, a requalificação das margens da albufeira da Caniçada (1.ª fase), o parque de estacionamento e o Posto de Informação Turística.

A visita foi ainda aproveitada para conhecer o lançamento do projecto de abastecimento de água e saneamento em Pereiró, bem como a requalificação das estradas da Pedra Bela à Ermida e deste lugar ao limite do concelho

de Montalegre, além das obras da variante do Gerês, entre a rotunda da Assureira e a Batoca.

Na parte final, foram aprovados os documentos presentes na ordem de trabalhos, tendo o Executivo Municipal recebido um voto de louvor da Assembleia Municipal apresentado pelo Tenente-Coronel Claudino Ferreira, do PSD.

Breves

- A Braval distribuiu, recentemente, na sede deste concelho, ecopontos domésticos à população.

- Numa parceria entre o município, Junta de Freguesia e Comissão Fabriqueira, está a ser requalificado o recinto da Capela da Senhora do Livramento, em Vilar.

- A secção de automóveis clássicos do Clube Automóvel do Minho visitou, no dia 16 deste mês, o nosso concelho, almoçando em Terras de Bouro, seguindo para o S. Bento e Gerês.

- No Parque Industrial de Balança, decorreu um seminário sobre Cerâmica que incidiu sobre a promoção de acções que contribuam para a dinamização das economias locais e o acesso a pequenos créditos bancários.

- Perante numerosa assistência, realizou-se na noite de 16 do mês em curso, o Festival da Canção de Terras de Bouro, na Praça de Espectáculos, estando a apresentação a cargo da conhecida "Picolé", colaboradora do programa "Praça da Alegria", da RTP1.

Recolha do lixo. Desde o dia 11 deste mês que está a vigorar no concelho um novo horário de recolha do lixo. Assim, nas freguesias de Moimenta, Rio Caldo, Vilar da Veiga e Valdosende, a recolha é feita, de 2.ª a sábado, entre as 20 e as 6h.

Na Ribeira, Balança e Chorense às 3.as e 5.as feiras, das 6 às 10h. Em Sta Isabel, às 5.as feiras, das 6 às 10h. Em Chamoim, Vilar, Brufe, Gondoriz e Cibões, às 3.as e 5.as feiras, das 6 às 10h. Em Souto, Carvalheira, Covide e Campo, às 2.as, 4.as e 6.as feiras entre as 6 e as 10h.

Demografia

Nascimentos

Em 1/6, em Chamoim, Joana Raquel Gomes Rocha; 20/6, em Moimenta, Gonçalo António Rodrigues Fernandes.

Casamentos

Em 11/6, na igreja paroquial de Souto, Manuel João Sampaio Tibo, 30 anos, da Moimenta, e Susana Maria Pereira Martins, 30 anos, de Viana do Castelo; 18/6, na igreja paroquial de Cibões, Victor Vieira Costa, 31 anos, de Balança, e Cristina Maria Rocha Antunes, 25 anos, de Cibões; 24/6, na igreja paroquial de Balança, Avelino José Esteves Santos, 28 anos, de Moimenta, e Maria Manuela Santos Esteves, 29 anos, de Balança.

Óbitos

Em 19/6, em Carvalheira, António Joaquim Dias Correia, de 55 anos. Paz às suas almas.

MOMENTO POLÍTICO

Confirmadas as datas para as eleições autárquicas e a entrega das listas de candidaturas, as máquinas partidárias aceleraram as suas movimentações de modo a que, em 16 de Agosto, tudo esteja devidamente organizado.

Entre nós, a CDU foi a primeira força partidária, a divulgar os seus cabeças de listas para a Câmara Municipal, Assembleia Municipal e assembleias de freguesias de Carvalheira, Covide e Vilar da Veiga.

Ao nível do PSD, não está a ser nada pacífica, quer dentro, quer fora da Comissão Política Concelhia, a insistência em se apostar para a Câmara no mesmo elenco até ao 4.º lugar, já que o quinto, no momento em que se redige esta notícia, ainda estava por preencher.

Difícil tem sido também aos sociais-democratas arranjar um nome consensual para liderar a bancada "laranja" na Assembleia Municipal. Contudo, e na falta de outra alternativa, é bem possível que, à última hora, o PSD levante a cartola e dela faça sair um "coelho", sem a genica de outrora, é certo, mas altamente traquejado nestas andanças eleitorais, pelas quais, aliás, tem vindo a dar a cara. Mas, já agora, o melhor será aguardar pelas festas de S. Brás, durante as quais, e embora não conste do programa oficial, está prevista a apresentação pública dos candidatos do PSD.

Caso não surja, entretanto, nenhum "tsunami" político-partidário, a anunciada coligação embrionária sobre a qual levantamos a ponta do véu na última edição e envolveria o PSD e o CDS/PP, abortou logo à nasçença. Pelos vistos, ao PSD apenas interessavam os votos que, eventualmente, poderiam recolher no campo do parceiro, oferecendo, em contra partida, uma mão cheia de quase nada: o quinto lugar na lista da Câmara - praticamente inelegível - e dois lugares na Assembleia Municipal, talvez o quinto e o sexto. Além disso, nos boletins de voto os símbolos dos dois partidos sairiam separados e não juntos, como é normal acontecer nas coligações. O que, "por uma questão de dignidade", não foi aceite pelos centristas que irão concorrer sozinhos, como de costume.

Em Covide, o PS fez a apresentação pública, em 17 deste mês, dos candidatos à Câmara Municipal, os quais são: Ricardo Gonçalves, Armando Neves, Avelino Soares, Luís Anjos Teixeira e Liliana Machado. Para o próximo dia 31 de Agosto, está prevista uma festa-comício do PS, na Escola Secundária de Rio Caldo, animada por Joaquim Barreiros.

Os interesses pessoais parecem, por vezes, suplantar as estratégias partidárias e, sobretudo, o bem-estar dos eleitores. O que seria grave se acontecesse num concelho pobre como o nosso, com as carências que se conhecem e não pode, de forma alguma, alimentar "parasitas".

É que conforme disse, há tempos, Moita Flores, candidato "laranja" ao município de Santarém, "as autarquias não são asilos, não são centros de emprego, não são o lugar onde se despejam os menos capazes para a política nacional ou para outra actividade qualquer"...

Entretanto, e para encerrar, refiram-se as movimentações que o "Geresão" sabe estarem a registar-se no concelho, no sentido de se organizar, de novo, uma lista de candidatos independentes aos principais órgãos autárquicos, ainda que com algumas caras novas. Esperemos para ver...

Deliberações. Na sua reunião de 20 de Junho, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 300 Euros, à Escola Secundária/3 de Vila Verde, para a publicação da VI Antologia de Jovens Escritores Vilaverdenses, dado um dos jovens escritores ser natural deste concelho; fornecer ao Grupo Desportivo da Juventude de Valdosende, diverso material de construção civil, para arranjo do espaço envolvente da sede; participar a actuação da fanfara no âmbito do "Programa de Animação Termal", nas festas de St.º António/Vilar da Veiga; atribuir um subsídio de 500 Euros ao Centro Social da Paróquia de Chorense, para o passeio do ATL ao Oceanário em Lisboa; atribuir um subsídio de 300 Euros, ao Grupo Coral de Chorense, para realização do passeio anual; atribuir um subsídio de 300 Euros e ceder o transporte ao Agrupamento de Escuteiros de Chorense, para realização de um acampamento nos dias 8 a 10 de Julho em Vieira do Minho; antecipar o subsídio anual à Cruz Vermelha Portuguesa de Terras de Bouro; executar a obra de conclusão da pavimentação do caminho da Rasa-Real/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de instalação de resguardo metálico na berna do C.M. 1262 - Moure/Balança, por transferência para a Junta de Freguesia no valor de 752,50 Euros + IVA; executar a obra de pavimentação do caminho "S. Pantaleão-Pesqueiras" - conclusão/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no montante de 2.500 Euros; executar a obra de alargamento do arruamento de ligação entre a E.N. 304 e a E.N. 308 - Pontes/Rio Caldo no montante de 3.033,94 Euros; executar por transferência para a Junta de Freguesia a obra de construção de muro de espera, a terrenos confinantes com o C.M. 1263 E.M. Chemedião - Sequeirô/Souto

no montante de 1.350 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Gondoriz, para reparação de regadio em Bustelo; concordar com a informação, aprovar o projecto de arquitectura para a ampliação/remodelação do cemitério da Ribeira, e transferir para a Junta de Freguesia o montante de 5.674,83 Euros; aprovar o protocolo de loteamento de Paradela; aprovar o regulamento de concessão de regalias sociais dos Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa e dos Bombeiros de Terras de Bouro.

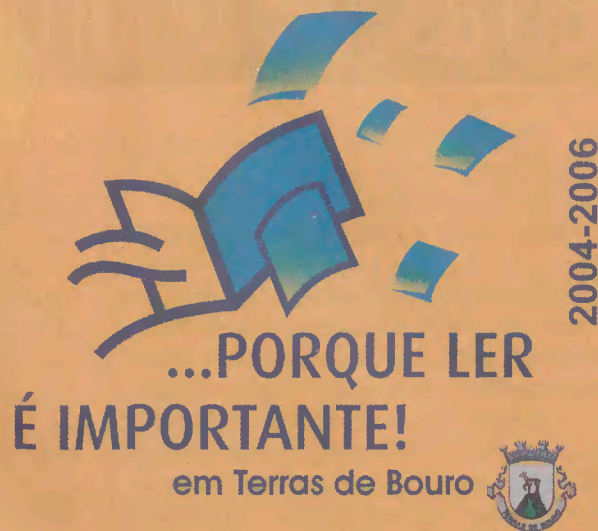
Na reunião de 4 de Julho, deliberou-se: aprovar o protocolo de colaboração a celebrar com a Escola Profissional Amar Terra Verde; atribuir um subsídio de 2.500 Euros à Associação Desportiva de Terras de Bouro, como prémio pela subida à 1.ª Divisão Regional; atribuir um subsídio de 2.500 Euros à Paróquia de Carvalheira, para obras de restauro da Capela de S. Caetano; atribuir um subsídio de 150 Euros e lembranças do Concelho à Associação Cultural Recreativa de Cibões, para um passeio de Motard; executar a obra de pavimentação de arruamento no interior do lugar da Igreja/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.862,50 Euros + IVA; fornecer materiais no montante de 4.732,80 Euros para rede de drenagem de águas residuais de Covide; por maioria, manter a situação inicial no que se refere ao estacionamento na Rua José Lagrifa Mendes, no Gerês, caso a GNR informe que as medidas anteriormente tomadas não resultaram; aprovar o aditamento à Tabela de Taxas e Licenças nomeadamente ao art.º 52.º que passará a ter a seguinte redacção: - Lugar de Estacionamento Privativo - por lugar e por ano - 500,00 Euros; por lugar e seis meses - 300,00 Euros e ainda as seguintes limitações: - 2 lugares por empresa ou unidade hoteleira até ao máximo de 50% dos lugares disponíveis.

Projecto de Incentivo à Leitura em Terras de Bouro

A participação do Município de Terras de Bouro no projecto **...Porque Ler é Importante! em Terras de Bouro** promovido pela Associação de Municípios do Vale do Cávado, enquadrado na medida 1.4 do Programa Operacional da Região do Norte pretende:

- Ensinar/sensibilizar as crianças a olharem os livros como fonte de saber e como meio de aprendizagem ao longo da vida;
- Permitir às crianças um acesso fácil à leitura;
- Modificar atitudes face à leitura e aumentar os índices de literacia;
- Cultivar o gosto pela leitura através de vários suportes;
- Contribuir para a redução das disparidades sociais, dando às crianças meios que lhes permitam encontrar um lugar valorizado na sociedade.

O projecto tem-se desenvolvido simultaneamente no edifício do Gaveto, na Vila de Terras de Bouro (da parte da manhã), e no auditório do Centro de Animação Termal, na vila do Gerês (da parte de tarde). No total o Projecto engloba 10 escolas primárias que foram escolhidas pelos Agrupamento de Escolas como sendo as mais necessitadas, o que perfaz um total de 90 alunos. No Natal de 2004, alargou-se o ateliê de Natal a todas as Escolas Primárias do Concelho. O Projecto tem a duração de dois anos e finaliza no início do ano de 2006.



Escolas Participantes pertencentes aos Agrupamentos de Escolas do Vale do Homem e de Rio Caldo



Escolas do 1º Ciclo

- | | |
|----------------------------|-------------------------|
| Gilbarbado n.º 1 (Cidades) | Sequeiros (Charmoim) |
| Gilbarbado n.º 2 (Cidades) | Emida (Vilar da Veiga) |
| Refonteira (Gondariz) | Admeus (Vilar da Veiga) |
| Rebordochão (Monte) | Assento (Valdezanha) |
| Quintães (Balança) | Paradela (Valdezanha) |

Actividades Desenvolvidas

Desde o início do ano lectivo, têm sido levadas a cabo vários Ateliês de Animação à Leitura e Oficinas de Expressão Dramática.

No presente ano lectivo, foram realizados 15 ateliês com a participação de animadores conceituados no âmbito do incentivo à leitura. O projecto irá continuar no ano lectivo de 2005/2006 com outro tipo de actividades. De notar que este projecto está a ser desenvolvido em mais 6 concelhos vizinhos: Amares, Barcelos, Braga, Esposende e Vila Verde.



"Noite de Natal" - 10/12/2004



"A Árvore Livreira" - 05/05/2005



"Histórias com Bicho" - 11/03/2005



"A procura do Livro Escondido" - 19/11/2004



"Oficina Dramática" - 03/06/2005



"Lua do Mar" - 04/04/2005

Numa parceria entre a Câmara Municipal, a Escola Secundária de Vieira do Minho e a DREN, vai abrir no ano lectivo de 2005/2006 o Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. O curso vai ser leccionado na Escola Secundária e tem a duração de três anos, equivalentes aos 10.º, 11.º e 12.º anos.

V Encontro de Idosos.

Realizou-se, no dia 7 do corrente mês, em Fátima, o V Encontro de Idosos do concelho de Vieira do Minho.

Esta iniciativa, organizada pela autarquia, contou com o apoio de todas as Juntas de Freguesia e Santa Casa da Misericórdia e foi participada por cerca de 1800 pessoas das várias freguesias que rumaram ao Santuário de Fátima em 36 autocarros.

Do programa constou uma missa celebrada no Santuário, presidida pelo arcebispo de Vieira do Minho, Padre Nuno Campos, coadjuvado por outros párocos do Concelho.

A comitiva foi acompanhada por uma ambulância, com um enfermeiro, um médico e dois socorristas, para além do executivo municipal.

Ludoteca nas férias.

"A Ludoteca nas tuas férias de Verão" é o programa que o município vieirense preparou para ocupar, de forma divertida e saudável, as férias da juventude concelhia, através de actividades diversas, tais como jogos, expressão plástica ou projecção de filmes, durante os meses de Julho e Agosto.

De 4 a 29 do corrente, a Ludoteca está a percorrer todas as freguesias do concelho.

A partir do início de Agosto, as actividades terão lugar na sede do concelho, com o seguinte programa: às 2.ªs e 5.ªs feiras, na Biblioteca Municipal, para todas as crianças; às 3.ªs feiras, nas piscinas municipais; às 4.ªs feiras, projecção de filmes na Casa do Povo.

As actividades da Ludoteca decorrem na parte de tarde, entre as 14,30 e as 17h.

Semana Sénior. O V Encontro de Idosos abriu a Semana Sénior organizada pela Divisão Sócio-Cultural da Câmara Municipal e que decorre de 7 a 15 de Julho com várias actividades destinadas à população mais idosa do concelho.

Assim, no dia 11 houve a projecção de um filme, no Auditório Municipal. No dia 12 a organização proporcionou um passeio de barco na barragem de Caniçada aos idosos que integram a Comissão Social Interfreguesias de Parada de Bouro, Caniçada, Soengas e Tabuças.

A tarde do dia 13 foi preenchida com uma aula de ginástica, nas piscinas municipais. No dia 14 houve um baile na Casa do Povo. E, para terminar realizou-se no dia 15, uma sessão informativa subordinada ao tema "Alimentação Saudável", no Salão Nobre dos Paços do concelho.

Coligação PSD-CDS. Em cerimónia presidida pelo líder do PSD, Marques Mendes, foi apresentada, no dia 26 de Junho, a candidatura do Pe. Albino Carneiro à Câmara de Vieira do Minho, nas próximas eleições autárquicas.

Na mesma ocasião, foi assinado o acordo de coligação entre o PSD e CDS/PP com vista às autárquicas, acto a que assistiram Carlos Alberto Gonçalves, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, Daniel Figueiro, presidente da JSD, Virgílio Costa, presidente da CPD do PSD e Nuno Melo presidente da CPD do CDS/PP.

I Mostra do Associativismo. Com o objectivo de promover e divulgar as actividades e iniciativas das associações concelhias, realizou-se, de 1 a 3 deste mês, a I Mostra do Associativismo de Vieira do Minho.

Com a participação de 18 associações culturais, recreativas e desportivas do concelho, durante aqueles dias foi possível ao muito público que aderiu à iniciativa admirar os trabalhos e actividades desenvolvidas pelas colectividades vieirenses, desde fotografias e projecção de filmes aos trabalhos manuais.

Paralelamente, houve também momentos fortes de animação com teatro infantil, danças de salão, actuação de ranchos folclóricos, um Paddy Paper organizado pela Associação dos Defensores dos Interesses de Rossas e um Raide Todo o Terreno na Serra da Cabreira, com organização da Associação Cultural e Desportiva da Ventosa.

A encerrar, houve a entrega de recordações às associações que participaram nesta I Mostra.



Ilha do Ermal. Apesar do tempo se ter associado, o mau momento económico do país, a época de exames e o facto de as pessoas não terem ainda recebido o salário mensal afastou gente do Festival da Ilha do Ermal, segundo a opinião de um elemento da promotora "Música no Coração" para quem a afluência de público nos três dias terá rondado as 24 mil pessoas, números que não colhem a unanimidade entre outros observadores.

De qualquer das formas, e certamente com a experiência recolhida este ano, a "Música no Coração" considerou que o formato renovado do cartaz o festival "atraiu números semelhantes aos do ano passado e novos públicos que vão voltar na próxima edição, que terá um cartaz mais forte".

Como notas de reportagem, refira-se a presença na Ilha do Ermal, numa das noites do festival, de Cicarelli, a ex-mulher do futebolista brasileiro Ronaldo e a detenção de dois homens de Penafiel, por parte da GNR, por terem furtado diversos objectos do interior de tendas de campismo.

Conferências no Auditório. No âmbito da sua programação para o corrente mês, no dia 6 houve no Auditório Municipal uma conferência sobre "Policiamento e Comunidade", pelo 1.º Comissário José Barbosa, da PSP.

"Património e Cidadania" foi o tema abordado no dia 13, por Miguel Bandeira. Para hoje, dia 20, às 21,30h, está prevista a intervenção de Orlanda Marina Correia sobre "Poesia".

Vida partidária. Em cerimónia realizada em 2 do mês corrente, a CDU apresentou publicamente os seus cabeças de lista às próximas eleições autárquicas.

Para a Câmara Municipal, a candidata é Sílvia Maria Pereira Cunha, engenheira informática, de 32 anos, enquanto para a Assembleia Municipal o n.º 1 é José Costa Fernandes,

funcionário do Registo Predial, de 58 anos.

Concurso de fotografia.

A Câmara Municipal de Vieira do Minho promoveu nos dias 16 e 17 de Julho, com o apoio do Foto Silva, um concurso municipal de fotografia cujo tema foi o património natural, cultural ou humano do concelho. O concurso foi aberto ao público em geral e teve como principais objectivos incrementar a criatividade e o sentido estético, desenvolver a capacidade de observação e sensibilizar para a preservação da natureza.

O júri, composto por três elementos, deliberará até 1 de Agosto e atribuirá o primeiro prémio e duas menções honrosas. Ao primeiro prémio corresponde uma distinção no valor de 250 euros, em material fotográfico. As duas menções honrosas correspondem a 125 euros cada, também em material fotográfico. Todos os participantes serão distinguidos com um diploma inerente ao concurso.

Subsídios às associações.

Na sua reunião de 6 de Julho, a Câmara de Vieira do Minho aprovou por unanimidade a proposta de atribuição de apoio financeiro às associações concelhias para o ano de 2005, assim como a minuta do protocolo para o apoio de actividades de interesse municipal de natureza social, cultural, desportiva e recreativa.

Assim, foi deliberado atribuir os seguintes montantes: - Rancho Folclórico Passarinhas da Ribeira (3.000,00 Euros); - Rancho Folclórico do Mosteiro (2.000,00 Euros); Rancho Folclórico de Pandozes (2.500,00 Euros); Rancho Folclórico "Os Ceifeiros de Cantelões" (2.500,00 Euros); Associação Cultural e Recreativa de Parada de Bouro (1.000,00 Euros); ADIR - Associação Defensores dos Interesses de Rossas (2.000,00 Euros); Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Salamonde (1.500,00 Euros); ADAC - Associação dos

Amigos da Cabreira (2.000,00 Euros); Associação Cultural de Anissó (1.200,00 Euros); Fanfarra Flores do Cávado (1.250,00 Euros); Agrupamento Musical Flores de Abril (2.400,00 Euros); Agrupamento Musical "Four Stars" (1.100,00 Euros); Núcleo Concelhio de Escutas (6.000,00 Euros); Grupo Popular "Até Qu'Enfim" (1.800,00 Euros); Associação de Estudantes da Escola Secundária (750,00 Euros); Ginásio de Vieira do Minho (1.000,00 Euros); Associação das Palas (500 Euros); Sociedade Filarmónica de Vilarchão (10.000,00 Euros); Sociedade Filarmónica de Vieira do Minho (10.000,00 Euros); Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana (6.000,00 Euros); Associação de Caça e Pesca de Salamonde (500,00 Euros); Clube de Caça e Pesca de Vieira do Minho (500,00 Euros); Grupo Desportivo de Mosteiro (4.000,00 Euros); Associação Cultural de Guilhofrei (5.000,00 Euros); Associação Cultural de Ventosa (4.000,00 Euros); Grupo Cultural de Rossas (5.000,00 Euros); Associação Sociocultural de Salamonde (500,00 Euros); Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo (500,00 Euros).

Breves

• A Câmara de Vieira do Minho promove de 25 a 31 de Julho o acampamento Jovens em movimento. Esta actividade está inserida no III Festival Internacional de Capoeira, organizado pela Associação Capoeira Interação - Professor Chorão, e vai ter lugar no Parque de Campismo de Vieira.

• Projecto Incluir implementou no seu plano de acção o mini-projecto "Ecopontos". No final as crianças realizaram diversas actividades de expressão plástica, dramática e informática. Todos os trabalhos estiveram expostos nos dias 11 e 12 de Julho, na Casa do Povo de Rossas.

• Um grupo de alunos e professores da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho está até ao final do mês de Julho a proceder a escavações no Castelo do Castro, em Vieira do Minho, que se situa em Vila Seca, bem perto da vila.

• De 14 a 17 de Julho, decorreu a Festa da Rádio Alto Ave, que incluiu uma Noite de Fados, Festival de Folclore, Noite de Bandas e uma Noite de variedades com a actuação de diversos artistas.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva
e
Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- ◆ Borrego grelhado na brasa
- ◆ Cabrito assado no forno
- ◆ Bacalhau assado
- ◆ Vitela barrosa grelhada

Alugam-se casas
de Turismo Rural
e quartos

valdosende

Até que enfim!



Questão que se arrastava há dez anos, e depois de sucessivos avanços e recuos nas negociações, vê-se, finalmente, a luz no final de tão alongado túnel no problema do antigo bairro da EDP, em Paradela.

Efectivamente, está prevista para breve a assinatura, em Lisboa, do protocolo tripartido que envolve a EDP, a Reserva Ecológica Nacional (REN) e a Câmara de Terras de Bouro com vistas ao licenciamento daquele bairro, assumindo esta o encargo de proceder à instalação das infra-estruturas do saneamento e abastecimento de água. Em

contra-partida, o município receberá da EDP os terrenos entre a antiga Pousada e o CAT, nesta freguesia, bem como outros terrenos, em S. João do Campo, nas zonas do Museu de Vilarinho da Furna e da Pedreira.

Por outro lado, através do referido protocolo tripartido, irá ser possível, finalmente, a negociação com a EDP das moradias do bairro de Paradela por parte dos respectivos inquilinos, antigos funcionários da empresa, com vista à aquisição dessas casas, o que corresponde a uma aspiração já antiga desses moradores.

Convívio da freguesia.

No próximo dia 31 do mês em curso, domingo, junto à sede da Junta, irá realizar-se o 8.º Convívio Anual da população desta freguesia.

O evento terá início às 15h, com sardinha assada, entrecosto e bebidas à discrição, para além da animação que a actual Junta de Freguesia, na despedida das suas funções, pois não se irá candidatar a novo mandato, colocará à disposição de todos os participantes nesse convívio.

Entre nós • No dia 6 de Junho, no lugar do Assento, nasceu a menina Eduarda Filipa, filha de Ricardo José Araújo Vieira Lisboa e de Maria Júlia Antunes Ferreira. No dia 9, também no lugar do Assento, nasceu o Ângelo Miguel, filho de Sérgio José Ferreira Gonçalves e de Maria do Carmo Névoa Afonso.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se o casamento de Luís Carlos Araújo Ferreira, de 23 anos, natural desta freguesia, e de Palmira

da Conceição Fernandes Vieira, de 20 anos, natural de Vilar da Veiga.

• No dia 13 de Junho, faleceu nesta freguesia a sra. Maria Augusta Vieira, que contava 90 anos. Que descanse em paz!

Melhoramentos. Estão a decorrer em bom ritmo as obras de saneamento básico

e de águas pluviais na zona do Chamadouro.

Encontram-se já no final da 1.ª fase (grosso), as obras de construção das novas capelas mortuárias junto aos cemitérios do Chamadouro e do Assento. Seguir-se-à a 2.ª fase dessas obras (acabamentos), tudo apontando para que as mesmas possam estar concluídas até Setembro próximo.

Grupo "Trevo Alegre"

Conforme já havíamos noticiado, o Grupo de Música Popular "Trevo Alegre", desta freguesia, deslocou-se a Marselha, França, de 15 a 17 deste mês, a convite da associação de emigrantes portugueses "Connaitre Portugal", para actuar, durante o dia 16, nos festejos organizados por aquela associação.

s. joão do campo

Família Pires. Este apelido foi, na origem, patromínico de Pedro e é o mesmo que P., forma esta que se radicou no nosso país, sendo aquela a espanhola e mais usada em Portugal nos primeiros reinados. Muitos dos Pires ou Peres se distinguiram em vários campos, merecendo dos nossos Reis várias mercês, como cartas de Brasão de Armas, como sucedeu com João Manuel Carvalho Pires em 22.4.1773, as quais ainda se vêem no seu Solar da Igreja, em Mondim de Basto. Outros procedem da vila de Almenôro, província de Quelba, em Espanha, descendente de don Manuel Domínguez Clanes e de sua mulher, com quem casou a 21.2.1773, Doña Maria Pérez Barba (filha de don Alonso Pérez Barba e dona Maria Gómez Corréa), cujo filho don Ildefonso Domínguez Pérez (n. a 21.9.1782) passou a Portugal, em princípios do século XIX, devido aos motins que se agitaram em Andaluzia durante o reinado de José Bonaparte, de 1808 a 1813 (a chamada guerra dos "franceses"), e foi vice cônsul de Espanha em Albufeira. Do seu casamento com dona Maria-del-Carmen Barba Ponce (n. a 31.8.1881), (filha de don Lourenço Barba Ponce e de dona Catalina González Romero). Nasceu único Barão, Ildefonso Domínguez P. (f. a 24.8.1881), sr. da quinta da Cova de Gatos, proprietário em Alcantrilha, o qual casou a 28.9.1840, nesta vila, com D. Maria da Conceição Gomes (7.9.1821 - 9.3.1891), filha de don Juan Gómez Pablo, proprietário e doña Lucia Rodriguez Thodoro.

Antena retirada. Finalmente, e após a contestação gerada pela sua localização paredes-meias com a escola do I Ciclo e de habitações, a antena da Vodafone foi retirada desse local no passado dia 5, passando a operar uma outra, instalada na zona do Lagedo, distante do casario e, segundo os técnicos, em local em que poderá dar cobertura aos telemóveis daquela operadora em Covide e em Carvalheira.

Ao que nos foi informado, esta transferência ficou a de-

ver-se às diligências efectuadas pela Junta desta freguesia e pela Câmara Municipal, tendo esta prescindido da verba que recebia mensalmente (200 euros) a favor do Conselho Directivo dos Baldios de S. João do Campo, para aplicar em obras de beneficiação da freguesia.

Falecimento. No dia 15 de Junho, faleceu nesta freguesia a sra. Maria da Conceição Alves Afonso, contando 83 anos de idade. Que descanse em paz!

«Geresão» n.º 162 de 20 de Julho de 2005

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 32-C, de folhas 35 a folhas 36 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia catorze de Junho, findo, na qual **João Gonçalves de Oliveira**, contribuinte fiscal número 131 195 069 e mulher **Ana Rosa de Oliveira Pires**, contribuinte fiscal número 131 195 050, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia do Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar do Campo, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no referido lugar do Campo:

Rústico, denominado "**HORTA - PASTAGEM**", a confrontar do norte e nascente com Esmeralda Rosa da Silva Dias, do sul com Maria Aurora Pires Martins, do poente com António Leitão Alves, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 551, com a área de quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 0,20 euros, e o declarado de cem euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por compra meramente verbal a Paulo Antunes Oliveira Machado e mulher, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.
Terras de Bouro, aos 1 de Julho de 2005.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Bibliografia consultada: *Armorial Lusitano - Anuário da Nobreza de Portugal.*

João Antunes Pires

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS
FIGUEIREDO
4720 AMARES

Um grupo de profissionais da Ordem dos Médicos Dentistas no Porto, instalou-se, em 16 e 17 deste mês, nesta vila para praticar actividades de montanha na zona da Calcedónia.

Está a ser construído um passeio para peões no troço da EN que liga a Assureira à entrada desta vila. A nova rotunda da Assureira já se encontra operacional e com sinais luminosos.

gerês

Festa da Padroeira. A Vila do Gerês irá estar em festa, de 26 a 28 de Agosto, para homenagear a sua padroeira, Sta. Eufémia.

Do programa elaborado consta no dia 26, às 12h, uma salva de morteiros a anunciar o início das festividades, com música gravada durante a tarde. Às 21,30h, sairá uma procissão de velas que percorrerá o percurso habitual.

No dia 27, haverá música

gravada durante a manhã e às 15h, dará entrada o Rancho Folclórico de Sta. Cruz de Ribatua, Vila Meã; às 21,30h, actuação do Conjunto "Festa da Minhota", de Viana do Castelo; 23,30h, sessão de fogo de jardim.

Para o dia 28, domingo, está prevista, às 9h, a entrada da Banda de Música de Vieira do Minho; às 11h, Missa Solene e sermão em honra de Sta. Eufémia; às 14h, entrada

da Fanfara de Morreira, Braga; às 17h, saída da imponente procissão com andores e figurados; às 21h, actuação do Conjunto "Cantares da Terra"; de Braga; às 24h, sessão de fogo e encerramento dos festejos.

Falecimento. Faleceu no dia 16 de Junho, em Lisboa, onde residia há bastantes anos, a geresiana D. Maria Amena Ribeiro, filha dos hoteleiros Hermínio e D. Cândida Ribeiro e neta do fundador do hotel Ribeiro, em 1882, António Joaquim Martins Ribeiro.

À família enlutada o "Geresão" apresenta sentidas condolências, com votos de Paz para a alma da saudosa extinta.

Animação termal. Na sequência do programa da animação desta vila termal, está prevista para o dia 23 do corrente, às 22h, a actuação do Grupo "Trevo Alegre"; no dia 27, Grupo "Urze", de Souto; dia 30, "Os amigos da Concertina"; dia 10 de Agosto, Karaoke; dia 20, "Os amigos da Concertina"; dia 24, arraial com "JB Solo"; dia 31, "Concertinas do Hélder"; dia 3 de Setembro, Grupo "Trevo Alegre"; dia 10, Charanga do Vilar da Veiga; dia 14, "Concertinas do Val do Homem"; dia 17, "Os amigos da Concertina"; dia 24, encerramento com o conjunto "Rosaxoke", de Terras de Bouro.

Breves

• No passado dia 27 de Junho, tiveram início as obras de requalificação da zona do balneário de 1.ª classe e prédios adjacentes, começando pelas antigas Loja Espanhola e Casa Almeida.

• "Planalto II", é o título do livro de poemas da autoria do advogado, Dr. Manuel Barreiro, apresentado no auditório do Centro Termal do Gerês no dia 2 do corrente e que é dedicado ao ex-Presidente da Câmara de Terras de Bouro, José Araújo, de quem o autor diz ser "o único político que conhece que, como um ser superior, não conseguiu ser inimigo de ninguém".

• Entre o Gerês e o Rio Caldo, a Câmara de Terras de Bouro tem vindo a melhorar a sinalização na EN, com a co-

locação de passadeiras em vários locais, como junto à Adega do Ramalho. A passadeira colocada, em tempos, em cima da curva próxima da Escola de Pereiró foi suprimida.

• Dois homens e duas crianças de Braga, desaparecidas no dia 9 do corrente, no zona dos Carris, foram resgatados às 7h do dia seguinte pelos Bombeiros de Terras de Bouro e um helicóptero do Serviço Nacional de Bombeiros, instalado em Santa Comba Dão.

• Falecida no dia 9 do corrente, no Lar de Sto. Amaro, S. João da Cova, veio a sepultar no cemitério desta vila, no dia seguinte, a Sra. D. Almeidinha Ribeiro, de 79 anos, mãe do nosso assinante e anunciante, Abílio da Costa Pereira, a quem apresentamos sentidos pêsames extensivos à restante família.

Escolinhas em digressão. As Escolinhas do Gerês, conforme tínhamos noticiado deslocaram-se a Muiños, na Galiza, em cujo Complexo Turístico-Desportivo "O Corgo" estagiaram, de 27 a 29 de Junho.

Durante aqueles três dias, dirigentes, técnicos e jovens atletas reforçaram a união do grupo, indispensável para o bom desempenho em campo, além do convívio com a natureza, jogos tradicionais, passagem de uma filme, passeios em canoas e Karaoke, no que foram acompanhados por dois monitores e duas monitoras daquele Complexo Turístico-Desportivo.

Procedeu-se também à entrega de troféus aos capitães das equipas da Pré-Escola (Bernardo Fernandes), Escolas (Daniel Gonçalves, "Jardel") e Infantis (Ricardo Costa). Foram igualmente distinguidos com troféus os melhores marcadores das Escolas (Tiago Ramalho) e dos Infantis (Júlio César); os treinadores Miguel Costa, Nuno Costa e Tita, além do Coordenador, António Silva, e do roupeiro, Luís Sousa.

No regresso a casa, era visível no rosto de todos os elementos da comitiva geresiana a satisfação e o agrado que esta inesquecível deslocação a terras galegas lhes proporcionou.

Antigos alunos "regressaram" à escola

Foi com emoção e saudade que, embora por momentos, os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que, em 27 de Junho de 1955, efectuaram o exame da 4.ª classe, sob a orientação da saudosa professora D. Dinora Machado Campos, regressaram, passados 50 anos, aos seus tempos de meninos visitando o edifício onde aprenderam as primeiras letras e se prepararam para a vida.

Antes, porém, quiseram sufragar, sob o patrocínio da sua excelsa padroeira, Sta. Eufémia, as almas da dedicada mestra e dos três condiscípulos já falecidos - António José Pereira, João de Deus Carvalho Fernandes e José Ferreira Ribeiro - com uma Eucaristia celebrada pelo Major, Pe. Armando Vaz, na Capela do Gerês.

Ainda em momento de homenagem aos colegas que já partiram, seguiu-se a romagem ao cemitério onde foram depositados ramos de flores nas campas do João Fernandes e do José Ribeiro, após o que todos os presentes se dirigiram para a sua antiga escola, junto ao belo átrio posando para a "fotografia da família", numa recordação para a posteridade.

Veio depois o almoço de confraternização servido a pedido pelo Hotel Universal, entre conversas a recordar velhos tempos, de muitos sacrifícios é certo, mas de muita esperança no futuro. Como "digestivo" o Quim do Veríssimo, com um repertório seleccionado de anedotas, fez alegrar os convivas que, extremamente agradados com os momentos inesquecíveis que este reencontro lhes proporcionou, decidiram por unanimidade, voltar a reunir no Gerês, no próximo ano.

Os nossos reparos...

Os prejuízos incalculáveis que a avassaladora onda de incêndios florestais está a causar ao país, transformando-o num imenso braseiro, deveria merecer uma séria reflexão e urgentes medidas que salvaguardassem, ao menos, o pouco que nos resta do coberto florestal.

Eternos adeptos do improvisado e do desenrascanço momentâneo, os portugueses, por norma, só se lembram de Sta. Bárbara quando troveja. Neste caso, apenas se incomodam com os fogos florestais enquanto lhes cheira ainda a terra queimada.



Depois...

Quem se incomoda, por exemplo, com a limpeza das nossas abandonadas florestas, cuja inexistência é apontada como um dos factores desta verdadeira tragédia nacional? Quem, na área envolvente de 50 metros, como manda a lei, se incomoda em mandar limpar e/ou eliminar o arvoredo próximo de habitações? Praticamente ninguém.

Na nossa terra, exemplos negativos desses abundam, bastando para isso passar pelo Caminho Velho ou reparar no verdadeiro matagal que está a "abafar" a bela Colunata Honório de Lima (gravura), ao ponto de estar já a impedir que, a partir da Avenida das Termas, se possa avistar o Chalet do Parque Nacional, como durante muitos anos se avistou.

Se por qualquer fatalidade de todo indesejável, houver um incêndio nesses e noutros locais desta vila, o que restará do Gerês?



Escolinhas em convívio

"Canadiana" do Hotel Maia na Inglaterra?

Do nosso assinante e conterrâneo José Maria dos Santos Martins, radicado no Recife, Brasil recebemos a carta que seguidamente publicamos:

"Sou assinante do seu jornal pelo qual o felicito. Chamo-me José Maria dos Santos Martins e nasci em Vilar da Veiga, minha mãe era da família dos Batocas e meu pai da família do Bértolo e minha avó materna dos Antunes de S. João do Campo e Vilarinho. Feita a apresentação, vamos ao assunto. Já há vários números do seu jornal que vem publicando os manuscritos do sr. Augusto Maia e isso me trouxe à memória, quando menino no velho e saudoso Vilar da Veiga, via passar a bela furgoneta do Hotel Maia, cheia de malas e hóspedes. Isso fazia voar a minha imaginação e talvez por isso lhe escrevo do Recife, Brasil. Por causa desses artigos, comecei a pesquisar esses carros na Internet e descobri que houve vários modelos e marcas nas décadas de 30 e 40. Em viagem a Portugal em Setembro de 2004 perguntei ao meu amigo Joaquim Dias de Oliveira, filho do sr. Dias que foi porteiro do Hotel Universal, onde meu pai trabalhou mais de trinta anos, qual era a marca do carro e ele disse-me que chegou a conduzi-lo algumas vezes. Com esses dados fiz mais algumas pesquisas e descobri que o modelo devia ser de 1941, mas pelas fotos alguma coisa ainda faltava pois todos tinham rodas normais e o do Maia tinha rodas grossas e foi também nelas que o Joaquim falou.

Há dias, voltei a pesquisar e descobri que esse modelo de carro foi fabricado no Canadá (por isso nós chamávamos esses carros de canadianas; os americanos chamam-lhes woodies), especialmente para a guerra e as rodas eram grossas para andar no deserto. Esse carro foi usado pelo comandante inglês no norte de África adaptado com metralhadora e sem capota e aparece numa foto em visita do Primeiro Ministro Winston Churchill às forças aliadas que combatiam Rommel.

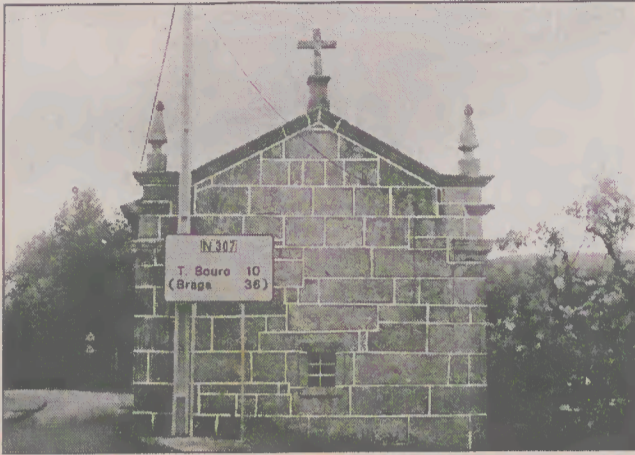
Curioso é como um carro desses veio parar a Portugal e especialmente ao Gerês! Mas o curioso da história não pára por aí. Voltando outro dia à Internet, encontrei uma foto com um carro desses desmontado, vendo-se apenas a carroceria sem rodas nem guarda-lamas e a foto era acompanhada dos seguintes dizeres em inglês: "Este Ford 1941 fabricado no Canadá durante a 2.ª Guerra Mundial, foi recuperado de uma quinta em Portugal, em 2002, por Ed Mather e repatriado (não sei porque acha que lá é a pátria do carro), para o Reino Unido. O carro necessita de total restauração e o progresso serão colocados neste website".

Posso estar enganado mas é quase certo que este veículo seja aquele que mexia com a minha imaginação de menino do nosso velho Vilar da Veiga. Obrigado sr. director e desculpe por estar a gastar o seu tempo, mas esta talvez seja uma notícia para o seu jornal e quem sabe talvez outros meninos daquele tempo também se interessem e saibam mais sobre o assunto".

N.D.: Um menino desse tempo, por sinal sobrinho e afilhado do seu amigo Joaquim, recorda-se também dessa "canadiana" do Hotel Maia, de cor verde e com tiras de madeira acastanhada dos lados e na porta traseira. Mas essa viatura esteve ao serviço do Hotel Maio no tempo (anos 50) em que era administrado por Jacinto Silva e sua esposa D. Maria Felismina de Almeida Maia, sendo esta irmã do sr. Augusto Maia que, na altura, já se encontrava desligado desse hotel.

covide

Uma questão de estética...



Quem, despreocupadamente, se deslocar pelas estradas do interior profundo, como é o caso do concelho de Terras de Bouro, e estiver atento à paisagem envolvente, recolherá, por certo, fartos motivos de satisfação e até de enlevo perante a gran-

diosidade das suas extraordinárias belezas naturais que fascinam e agradam ao mais empedernido dos visitantes. Contudo, e porque "não há bela sem senão"... - não deixará também de encontrar, aqui e além, razões justificativas do seu desagrado e da

sua reprovação, como é o caso que seguidamente exporemos.

A todos quantos atravessam esta freguesia percorrendo a EN 307, em direcção à sede do concelho, é-lhes proporcionada a passagem mesmo junto à Capela de Sta. Eufêmia, situada em plena berma direita dessa via.

Construída em granito, - a matéria ancestral desta freguesia que, ultimamente, e pelos motivos conhecidos, tanto tem dado que falar... - a beleza rústica das suas paredes devidamente conservadas é ofuscada pelo disparate do painel sinalizador que lá foi colocado, supomos pela Direcção de Estradas de Braga, como a gravura anexa documenta.

É certo que tal painel informativo tem a sua utilidade indiscutível. Mas quem o mandou colocar naquele local, ainda que inadvertidamente, não reparou que, por uma questão de estética, essa placa sinalizadora de razoáveis dimensões não se enquadra minimamente na bela parede rústica que encobre parcialmente. O que se lamenta, fa-

zendo votos para que a mesma seja desviada para outro local adequado.

Segada tradicional. No lugar do Calvário, nesta freguesia, teve lugar no passado domingo, dia 17, uma segada tradicional do centeio, a que assistiram bastantes pessoas.

Esta iniciativa foi organizada pela Fundação Calcedónia e a Câmara de Terras de Bouro.

Entre nós

- Depois de alguns dias de internamento numa unidade hospitalar de Braga, já regressou à sua residência naquela cidade o nosso prezado colaborador e covidense ilustre, Dr. António Carvalho da Silva, professor da Universidade do Minho.

Ao bom amigo, a preparar a sua tese de doutoramento, desejamos uma rápida recuperação.

- No lugar de Sá, desta freguesia, faleceu no dia 4 de Junho a sra. Celeste de Jesus e Silva, de 73 anos. Que descanse em paz!

Nova lei das rendas

De acordo com a nova lei das rendas, recentemente aprovada em Conselho de Ministros, o valor da actualização das rendas anteriores a 1990 será, no máximo, de 55 euros para a maioria dos arrendatários.

O referido diploma sobre o arrendamento urbano fixa os aumentos progressivos pagos pelos inquilinos, durante dois, cinco ou dez anos até atingirem o novo valor da renda, um prazo que é fixado em

função dos rendimentos dos arrendatários.

A generalidade dos inquilinos terá cinco anos até começar a pagar o valor da renda por inteiro, com a excepção dos arrendatários com rendimento anual bruto inferior a cinco salários mínimos nacionais ou com mais de 65 anos, os quais terão dez anos até atingirem o valor total da nova renda.

Os arrendatários com um agregado familiar com um rendimento anual inferior a cinco salários mínimos nacionais, e que façam prova da situação junto do senhorio, têm direito a um subsídio de renda.

Prevista está também a obrigatoriedade de realização de obras quando o imóvel estiver degradado. Se o senhorio recusar fazê-las, os inquilinos poderão tomar a iniciativa, mediante a autorização de uma comissão arbitral, deduzindo depois o valor à renda.

A entrada em vigor deste novo regime de arrendamento urbano deverá acontecer em 1 de Janeiro de 2006.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Bacalhau à Susana

Ingredientes:

Bacalhau demolido, 3 postas; Manteiga, 2 c. de sopa; Cebola picada, 1; Alho picado, 1; Salsa, 1 raminho; Ovos cozidos, 3; Sumo de limão, alcaparras, pimenta e manteiga derretida, q. b.

Coze-se o bacalhau, limpa-se das peles e das espinhas e divide-se em pedaços pequenos. Deitam-se numa caçarola a manteiga, a cebola, a salsa, o alho e a pimenta. Vai-se mexendo e, logo que a cebola estiver bem cozida, deitam-se os pedaços de bacalhau e salteiam-se, mexendo com cuidado para não se desfazerem. Deita-se numa travessa aquecida, rega-se com manteiga derretida, espreme-se por cima bastante sumo de limão e cobre-se com rodelas de ovos cozidos. Colocam-se algumas alcaparras no centro de cada rodela de ovo e serve-se sem demora.

Melão aromatizado

Escolhe-se um melão bem maduro, tira-se uma rodela do lado do pé e, por aí, extraem-se as pevides e os filamentos.

Introduz-se-lhe açúcar aromatizado de baunilha, um copo de vinho do Porto, da Madeira ou ainda licor.

Coloca-se em gelo durante quatro horas, chocalhando-o de vez em quando.

Pagamento de Assinaturas

Apesar da nossa insistência, são bastantes ainda os nossos assinantes com as respectivas assinaturas atrasadas, contrariando, assim, o estipulado legalmente que determina o mês de Junho de cada ano como limite da liquidação das assinaturas dos jornais regionais.

Caso até finais de Agosto esses assinantes não normalizem a sua situação, teremos de cancelar-lhes o envio do jornal, ainda que contra o nosso desejo. É que "para grandes males, grandes remédios"...

Ano de 2004 - António Joaquim Dias Marques (Terras de Bouro).

Ano de 2005 - Eng.º César China Pereira (17,50 Euros - Porto); Rosa Isabel Dias Marques Pinto (Póvoa de Varzim); EDP - Braga; José Maria Barroso, Manuel António Alves Correia (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes, António Amaral Magalhães, Manuel Joaquim Monteiro Gonçalves, Manuel Príncipe Cosme, Rita Maria Afonso Rodrigues, António Guedes Ferreira (Gerês); Maria Augusta Miranda Capela (Braga); Francisco Alves do Monte (Vila Nova de Gaia); António José Silva Fernandes (Amares); Domingos Dias Pereira (17,50 Euros), Dr. Serafim China Pereira (17,50 - Cabeceiras de Basto); António José China Pereira (17,50 Euros - Vila Real).

Ano de 2006 - Manuel Campos Vieira (Famalicão); Américo José Estaca Dias (Inglaterra); Abel Martins Alves, Severino Martins Alves (Brasil).

Ano de 2007 - Prof. Amadeu Lemos Silva (Vieira do Minho); João Manuel Araújo Guedes (15 Euros - Mem Martins).

PICHELARIA

LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

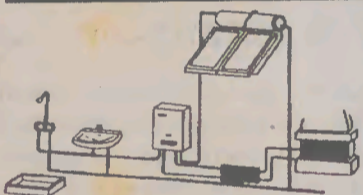
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759



Betoneiras
Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel:
919 712 704

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



CIDADELA ELECTRÓNICA
Líder em Electrodomésticos

NATURALMENTE

OS MELHORES PREÇOS...

A MAIOR
do PAÍS

€89



SAMSUNG
DVD
DVD-P249
DIVX, MPEG4
LEITOR MULTI-FORMATOS

€59

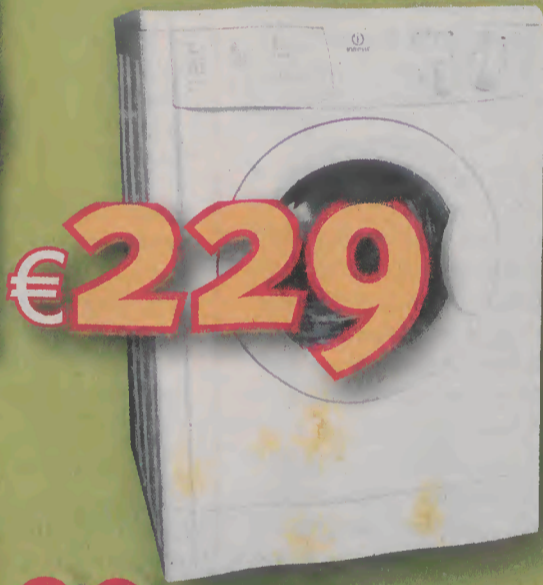


TEFAL
GRELHADOR
78806(7) EXCELIO
LIMPEZA FÁCIL
1.350 W, S/FUMOS



ARISTON
FRIGORIFICO
MTA 241
GLASSEA
CAPACIDADE 230 lt

€239



€229

INDESIT
MÁQ. LAVAR ROUPA
WI 62
600 r.p.m.
TERMÓSTATO REGULÁVEL
- BOTÃO MEIA-CARGA

€22,50

MOULINEX
ESPRESSADOR
BKB2 48
FILTRO AMOVIVEL PARA UM
SUMO 100% SEM POLPA
CONE "EFFIPRESS"



€52,90



HOOVER
ASPIRADOR
TW 1750 SPRINT
1700W
TUBOS TELESCÓPICOS
MICROFILTRO LAVÁVEL

SANYO
TELEVISÃO
CE21FNS5
ECRÃ PLANO de 55 cm
ENTRADA AV FRONTAL (RCA)
BLOQUEIO INFANTIL



€179

OFERTA *das 19 às 22 Horas*
Caneca tipo alemã
a todas as visitas na nossa Loja do Armazém



Frossos - Braga
ABERTA até às 22 h

Loja do Armazém
4.200 m² de electrodomésticos

CIDADELA ELECTRÓNICA

Brevemente em Barcelos

Líder em Electrodomésticos

Braga Loja de S. Vicente
Rua Gabriel Pereira de Castro
nº 102, A/B S. Vicente - Braga
Tel. 253 204 430 Fax. 253 204 431

Vila Verde Loja de Vila Verde
Av. António Sérgio, 610 e 618
Vila Verde
Tel. 253 310 350 Fax. 253 310 351

Braga Loja de Lamações
Rua Pascoal Fernandes, nº9
Lamações, Braga
Tel. 253 240 540 Fax. 253 240 541

Braga Loja do Armazém
Edifício CIDADELA ELECTRÓNICA
Frossos, Braga
Tel. 253 607 339 Fax. 253 607 331

DEP. MKT140705

Os preços mencionados incluem IVA à taxa em vigor e são válidos até 15/08/05, salvo erro tipográfico ou ruptura de stocks.

BOURO - mito e realidade (4)

Por: Adelino Domingues

(Continuação da pág. 3)

onde o padre tinha parentes ricos. Mas o clérigo negou-se a pagar a passagem por ter ainda o milho nas tulhas e o vinho nas pipas. Dispôs-se a contribuir com uma moeda de ouro que o mestre-escola mandaria buscar. Mas que o Manuel não viria a receber quando dela precisava.

Manuel parte para o Porto em busca da sorte para alimentar a família que agora era a dele. Será contratado como caixeiro por um inglês importador de vinhos e exportador de algodões.

Manuel veio passar o Natal à Póvoa, cheio de boas consoadas. No último dia das férias, a Eulália levou o Manuel com ela a visitar os lugares que com ele percorreria quando criança de sete anos: a orla do ribeiro, a quebrada do monte com seus musgos e fetos, a sombra da carvalheira onde ainda se via um ramo vergado em que os dois se bamboavam... E continuaram a viagem para que o Manuel pudesse agradecer um favor em Fonte Arcada. Deparam-se com um caçador, com boa matilha de cães, que vinha ao encontro deles. Era o padre Bento, que perguntou ao rapaz se não era o filho da Carlota das Courelas. E quem era o pai dele? Aí, o Manuel respondeu que chamava pai a João Veríssimo. E que outro não tinha, nem conhecia. Porque saíra de casa a pedir esmola para o Porto, porque o pai de sangue não tinha que lhe dar. O padre percebeu, e explicou como tinha mandado saber à Póvoa se ele ainda lá estava para lhe dar a moeda que prometera. Foi a vez da Eulália soltar a torrente de emoções contra o padre. Ela não dissera a Manuel que o padre Bento mandara a moeda porque na carta o padre Bento escrevia que mandava a moeda porque queria e não porque tivesse obrigação de o fazer. E que não o tornassem a incomodar com peditórios, porque não tinha medo de calúnias. João Veríssimo devolvera a este seu antigo discípulo do seminário a moeda com estas palavras escritas pela pena da Eulália: "Descansa, padre Bento, no repouso da tua consciência, que eu não te caluniarei". Um dia, João Veríssimo, a sós com o Manuel, perguntou-lhe se sabia quem era o pai dele. Manuel respondeu

lhe que melhor não tivesse ele sabido o que sabia. E que não sofria nada com isso. Chorava apenas porque a mãe já não vivia e morrera tão desgraçada.

Em 1770, o guarda-livros Manuel Vieira sai da Inglaterra, com vinte e seis anos de idade, de regresso à Póvoa, para casar-se com a Eulália. Num dos passeios frequentes de Manuel com o cego João Veríssimo para as bandas das Agradas, foram os dois encontrar "um homem, pobremente vestido, cambaleando como ébrio, velho e repulsivo nas feições alteradas por brotoeja herpética". O Manuel estremeceu quando soube que era o padre Bento. Se tivesse sabido da miséria em que vivia o seu pai de sangue tê-lo-ia socorrido. Mas socorreu-o João Veríssimo com um pouco do dinheiro que Manuel lhe mandava. O padre Bento fizera da freguesia um grande alcouce. Chegou a denúncia de prostituição ao arcebispo que suspendeu o padre das ordens. O padre suspeitou do denunciante e deu-lhe um tiro que por pouco não o matou. Foi preso durante três anos e gastou mais de metade da fortuna para se livrar. "Se para a cadeia entrou libertino, saiu de lá perdidíssimo, ímpio, sacrílego e blasfemo. Tinha alguns filhos de diversas mães. Os que nasceram de mulheres pobres mendigavam; os das fazendeiras, embora filhos de mães desonradas, lá tinham umas telhas que os cobrissem". De vez em quando vendia mais um campo e botava a perder mais uma mulher. Raptou mesmo a filha de um fidalgo de Garfe e fugiu com ela para a Espanha. Regressou com ela com uma filha a Rendufinho. Só que foi preso, espancado e ferido mortalmente, porque resistiu com arma de fogo. Condenado a três anos de prisão, vendeu tudo e hipotecou o património. O Manuel tentou indagar junto do velho mestre-escola sobre o paradeiro de todos os seus irmãos de sangue para poder socorrê-los. Soube que a menina, juntamente com a mãe, estavam num recolhimento de Braga.

Apostado em saber do

paradeiro de todos os irmãos, o Manuel foi bater ao covil do padre Bento, onde este dormitava na mais sordida enxerga.

"- Poder-me-á dizer se minha desgraçada mãe mentiu, quando, à hora da morte, declarou que eu era filho do Sr. Padre Bento Ribeiro?

- Não mentiu... Se sabe quanto eu tenho sido castigado pelo céu e pelo inferno, não venha atormentar-me. Vendi a última cadeira, o último lençol e venderei a última camisa para o vinho".

Bento pediu ao filho que não dissesse a ninguém quem era o pai para não ter que se envergonhar com tanta desonra. E rebentou



numa torrente de palavras e lágrimas. Manuel não vinha acusá-lo. Vinha chamar-lhe pai, vinha salvá-lo, apesar da lepra que nele lavrava. Mandou vir um dos seus melhores fatos, com que vestiu o pai e levou-o para casa. Lá o teve um mês. "As primeiras lágrimas purificantes que Bento verteu foi aos pés de um monge do mosteiro de Bouro, onde passou três semanas, confessando todos os pecados de sua vida". Manuel tinha de regressar a Londres com a família. Foi ao mosteiro de Bouro buscar o pai, que contava quarenta e sete anos e só esperava do filho a mesada para comprar o direito a uma sepultura da clausura do mosteiro, onde queria reaver na penitência a dignidade da alma. A comunidade do mosteiro venerou como grande vitória da religião sobre Satanás a entrada de Bento Ribeiro como noviço da Ordem. Dali em diante passou ele a chamar-se frei Bento das Dores da Virgem. Manuel partiu para Londres com a Eulália.

Em Londres, Manuel viria a ser sócio da empresa, e ficou muito rico. Não tinha fi-

lhos nem ambições. Chamou para lá os seis filhos de frei Bento das Dores da Virgem e deu-lhes começo de vida. Mas eles eram maus sobre estúpidos. Instavam para voltar a Portugal, preferindo guardar cabras no monte à vida severa e operosa do irmão. Um queria ser sapateiro, outro capador, outro músico da tropa, outro marchante, o menos ambicioso não queria ser nada, o mais senhoril queria dizer missa. Manuel devolveu-os a Portugal para que seguissem o rumo desejado.

Em 1781, a rogo de frei Bento das Dores da Virgem, Manuel volta a Portugal para se despedir do pai. Vamos encontrá-lo à portaria do mosteiro de Bouro, com o mestre-escola que o acolhera. Desceu o abade a recebê-los e a conduzi-los à cela de frei Bento. O monge septuagenário sorriu com tristeza. O monge beijou as mãos do filho soluçando e gemendo. Pediu a Manuel que amparasse os irmãos com a sua fortuna. Frei Bento entrou em alucinações com raptos proféticos, difícil de compreender. O prelado afixou o seu grau de santidade conseguido com as muitas penitências que lhe permitiam já a vaticinação.

"Manuel e João Veríssimo pernoitaram na hospedaria dos visitantes, contígua ao mosteiro. Ao outro dia, foram despertados para assistirem nos últimos momentos do monge. Assistiram ao ministério da extrema-unção, ajoelhando aos pés do leito. O moribundo acenou a Manuel, que se abeirou dos lábios dele, e ouviu estas palavras:

- Não os façam ricos: obriga-os a procurar a virtude pelo caminho da pobreza... Meu filho, o anjo do infortúnio faz muito menos vítimas que o demónio do ouro...

Depois pendeu a face na curva do braço esquerdo de Manuel, colou os lábios na imagem de Jesus que lhe aproximou dos lábios o filho, e assim se quedou sem ânsias até estremece, expedindo um flébil gemido".

Só nos resta, amigo leitor, pedir-lhe que leia esta obra de Camilo. Vai compartilhar um manancial de conhecimentos fabulosos. E vai saber mais coisas sobre Bouro, que propositadamente lhe não contamos.

«Geresão» n.º 162 de 20 de Julho de 2005

Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro

NOTÁRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje perante o Notário Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro, no seu cartório sito na Avenida Professor Machado Vilela, número 18, 2.º andar, em Vila Verde, exarada de folha vinte e oito a folha vinte e nove, verso, do livro de notas para escrituras diversas número Quatro - A, **JOÃO DE CARVALHO CORREIA**, NIF 130 846 856 e mulher, **MARIA DIAS LOPES CORREIA**, NIF 130 846 864, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Rio Caldo e ela natural da freguesia de Vilar, ambas do concelho de Terras de Bouro, residentes no lugar da Costa, freguesia de Moimenta, do mesmo concelho, declararam:

Que são donos, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro:

UM) Prédio rústico, denominado "**Outeiro de Pena**", composto por terreno de mato, sito no lugar de Moimenta-a-Velha, com a área de três mil, setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de Norte com Valentim Fernandes Carvalho Pinto, de Sul com José António Martins, do Nascente com José Rodrigues de Oliveira e de Poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **291**, com o valor patrimonial tributário de **cento e dezassete euros e noventa e dois cêntimos**, ao qual atribuem igual valor;

DOIS) Prédio rústico, denominado "**Mata da Presa**", composto por terreno de mato, sito no lugar de Moimenta-a-Nova, com a área de mil quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar de Norte com caminho, de Sul com António Joaquim Ferreira Esteves, de Nascente com herdeiros de António de Brito Correia e Poente com Manuel Antunes de Araújo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **383**, com o valor patrimonial tributário de **quarenta e quatro euros e oitenta e um cêntimos**, ao qual atribuem igual valor;

TRÊS) Prédio rústico, denominado "**Chão da Geira**", composto por terreno de mato, sito no lugar de Moimenta-a-Nova, com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar de Norte com Teresa de Jesus Esteves, de Sul e Poente com António Joaquim Ferreira Esteves e de Nascente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **385**, com o valor patrimonial tributário de **trinta e seis euros e dezasseis e um cêntimos**, ao qual atribuem igual valor;

QUATRO) Prédio rústico, denominado "**Leiras do Pessegueiro**", composto por terreno de cultivo, sito no lugar da Costa, com a área de três mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de Norte com Francisco Antunes e Manuel de Brito Correia, de Sul e Nascente com Manuel de Brito Correia e de Poente com Augusto Machado, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **628**, com o valor patrimonial tributário de **duzentos e vinte e seis euros e dezanove cêntimos**, ao qual atribuem igual valor.

Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro e os respectivos valores patrimoniais tributários são actualizados nos termos da Portaria número 1337/2003, de 5 de Dezembro, sendo o valor global atribuído a tais bens de **quatrocentos e vinte e cinco euros e oito cêntimos**.

Que não dispõem de documento que lhes permita proceder ao registo destes prédios na referida conservatória, embora tenham entrado na posse e fruição dos mesmos imediatamente após a doação verbal que, no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, lhes foi feita, já no estado de casados, por António de Brito Correia, solteiro, já falecido, residente que foi no lugar da Costa, da dita freguesia de Moimenta, doação essa que jamais foi reduzida a escritura pública.

Que essa posse e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, cultivando-os, colhendo os produtos agrícolas, aproveitando a lenha, roçando o mato.

Tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, conduziu à aquisição dos ditos prédios por usucapião, que invocam, justificando, assim, o seu direito de propriedade.

Está conforme o original na parte transcrita.
Vila Verde, quatro de Julho de dois mil e cinco.

O Colaborador do Notário, autorizado para a prática deste acto,
(Luís Alberto Cerqueira da Silva Dantas)

Lobios

Expropriações no Rio Caldo. A Confederação Hidrográfica do Norte, dependente do Ministério do Meio Ambiente, deu início em 29 de Julho de 2002, ao expediente de expropriação forçosa de uma franja de terrenos nas margens do rio Caldo na qual está contemplado ocupar 42.000 m² de terrenos particulares para a canalização e ordenação das margens do rio numa extensão de dois quilómetros desde a Fecha até à ponte de Bubaces, (estrada Orense-312), nas imediações dos Banhos.

Esta obra foi declarada de utilidade pública e orçamentada em 2 milhões de euros pelo anterior Governo sob o pretexto de que produzia inundações na povoação de Riocaldo. Tais inundações só tomaram importância ou foram tomadas em consideração a partir da construção do hotel-balneário sobre a margem do rio.

A 7 de Novembro de 2002, e dentro do prazo de alegações, uma representação dos proprietários dos terrenos afectados enviaram à Confederação Hidrográfica uma série de alegações protestando contra o projecto que vai desfigurar uma extensa zona de extraordinária beleza natural num possível mercado turístico degradado que em nada vai beneficiar a zona e muito menos os afectados, já que as indemnizações que lhes oferecem são uma esmola.

No mesmo sentido, o Presidente da Plataforma para a Defesa de Riocaldo, José Lamela, enviou uma informação ao Departamento de Meio

Ambiente da União Europeia, assim como ao actual Presidente do Governo, conseqüindo que se complementassem os estudos ambientais naquela zona e fosse revisto o projecto, o qual segundo uma carta da Presidência do Governo, e que está em poder da "Plataforma", a intervenção prevista neste rio "não contempla em nenhum caso o desvio do mesmo". E como existe uma certa desconfiança de que o verdadeiro interesse desta obra era o seu desvio na zona do balneário, e devido ao desencontro reiterado dos administradores do balneário em relação aos direitos dos moradores locais, estes mandaram um notário elaborar uma acta com todas as referências das actuais margens para, se não houver um acordo da Fundação S. Rosendo perante as reivindicações da população, fazer que se cumpra escrupulosamente o traçado revisto pelo Governo, ficando o hotel nas mesmas condições precárias de distância com o rio.

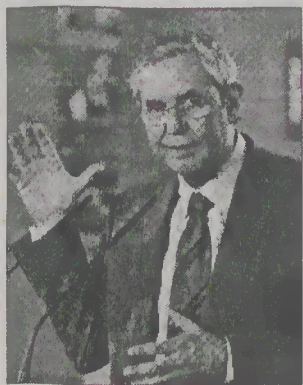
Nos dias 13 e 14 de Julho foram citados os proprietários dos bens e direitos afectados pelas obras do rio Caldo, para comparecer no município e assinar o levantamento das actas prévias de expropriação forçosa com carácter de urgência.

Novo livro. O também escritor Benito Pereira Dominguez, natural de Lantemil (Entrimo), acaba de publicar mais um livro intitulado "Ramboia". A temática desta obra gira em torno duma rapariga

duma aldeia "raiana" contada em termos de romance, com perseguições, conflitos, contrabando...

Já está à venda nas principais livrarias da Galiza.

Nova Xunta da Galiza. Ao fim de 16 anos à frente da presidência da Xunta da Galiza, Fraga Iribarne, de 82 anos, apesar de ter vencido as recentes eleições, abandonou tal cargo atendendo a que a coligação entre o PSOE (25 deputados) e o BNG (13) obtendo 38 deputados no conjunto derrotaram o PP que se ficou pelos 37.



Emilio Touriño

Para esta viragem à esquerda na Galiza, foram decisivos os votos dos emigrantes que impediram a quinta maioria absoluta consecutiva de Manuel Fraga Iribarne.

Em Lobios, dos 2.016 recenseados, votaram 1.553 (77%), sendo 936 votos para o PP, 398 para o PSOE, 173 para o BNG, 12 votos para outras formações, 18 votos em branco e 16 nulos.

O socialista Emilio Perez Touriño, de 57 anos, professor universitário e ex-secretário de Estado no Governo de Felipe González, é o novo presidente da Xunta da Galiza. Em declarações à comunicação social, anunciou já que "a modernização e regeneração democrática, fortalecimento do autogoverno e a resolução das grandes questões sociais" serão as linhas condutoras da sua governação.

Centro Escolar. No Centro Escolar "O Xurês" de Lobios, realizou-se no dia 23 de Junho o fim do escolar 2004-2005, onde os 70 alunos de infantil

e primária disfrutaram de uma festa organizada pela Associação de Pais de Alunos (APA) onde não faltou uma suculenta merenda, refrescos e a actuação de um duo musical e de animação que alegrou em cheio o início das férias grandes.

Por outro lado, a Conselheira de Educação e Ordenação Universitária tem projectado para este Centro de Ensino Infantil e de Primária de Lobios, a renovação do telhado e a pavimentação da pista polidesportiva. O orçamento é de 116.172 euros e o prazo de execução três meses.

Amigos do Couto Mixto.

Para comemorar o sexto aniversário da criação da Associação dos Amigos do Couto Mixto, que até ao século XIX estava conformado pelas aldeias "raianas" de Santiago, Rubiás e Meaus, de Calvos de Randín, reuniram no passado dia 25 de Junho na igreja de Santiago onde foram nomeados três novos "juizes honorários" recaindo tal distinção em Francisco Campos Freire, Director da Radiotelevisão Galega; Alvaro Lopez Mira catedrático da Universidade Sul e um morador de Rubiás dos Mixtos, José Perez Añel, colaborador da associação.

Esta associação conta com cerca de 50 sócios e é presidida pelo Chefe Superior da Policia da Galiza, Luis Garcia Mañá, que mostrou a sua satisfação e orgulho pelo trabalho de promoção e valorização daquela "Andorra galega", ou como disse José Lamela, a "república democrática mais velha do país". Ali, os seus habitantes escolhiam livremente a nacionalidade portuguesa ou espanhola; tinham um governo autónomo, e até ao Tratado de Lisboa no século XIX, não pagavam tributos nem serviam no exército.

O engenheiro e escritor, José Benito Reza, foi um dos impulsores da criação da Associação em finais dos anos 90, exercendo desde então como secretário da colectividade.

CAMINHOS, EM SANTA CRUZ DA GRACIOSA...

A "ingraciosa" vida de um professor

Neste Portugal imenso existe uma ilha chamada Santa Cruz da Graciosa. Serena e bela, com dádivas raras, e onde o pulsar humano e paisagístico encantam.

E eis que o telefone tocou; uma voz doce fez com que o meu destino lá poisasse.

Não quis ter comportamento pérfido, e em gestos corredores vejo-me a fumar "cigarros pensativos", e almas "Graciosas" deixei... Eram treze horas, Sexta-Feira (dia aziago?). Mas alguém me tocou, sentado, vendo malas pesadas, e poucas medalhas de dinheiro, que nem davam para uma "mini". Alguém me tocou... E, num instante, já vejo uma porta aberta; Entre! Esteja à vontade! A porta continuou aberta, numa noite, em que estalavam as ondas, bem ao perto.

Alguém me tocou... Varreu a ilha, procurando uma telha para me cobrir. Aparecem três almas soridentes: quis ficar lá, também constatando se algo me esqueceu. Chorei, faltava-me o retrato gracioso de uma menina. Fui dormitando... Chega a manhã e as medalhas não estavam na algebeira. Pisei as ruas da vila, sem cigarros apressados, com sorrisos... Entro num café chamado Galeão, eu hirtó, cheio de fome. Alguém me tocou... (deixem-me fazer uma pausa, ele merece o meu sentimento Obrigado meu Amigo Adriano!). Esse alguém falou para mim, em pouco tempo já tinha, num gorjear de pessoa, mais que dois tostões, para me granjear no fim de semana. Obrigado Adriano pela ironia: «Mesmo perto está o mar!»

Chega a noite... Absorto, melancólico, não vejo o retrato, já na mala deserta. Lavei-me nas lágrimas dos meus, de um sonho sinistro:

Estar aqui,
Tão perto,
E longe de ti...

Olho todos os olhos,
E faltam-me os teus...
As lágrimas teimosas
De uma Menina de Deus.

Encosto-me na cama;
Chorar não devia.
E quem ama
Reza a Avé-Maria.

Desperto com um sol diferente.
Mar... Esse amansa...
Falta-me gente
A minha criança!

Vou-me encostar.
Trazer lágrimas (devaneio):
As minhas crianças estão longe!
Aqui no meu peito,
Aqui no meu seio...

Todavia, alguém me toca... Com o correr do tempo, estou mergulhado nesta ilha de amor. O Adriano, com o seu belo coração andante, põe-me a cantar os Reis, eu trauteando cantigas minhotas. Amanhã partiremos para o Alambique: um, dois e três peixes aumentavam uma Fraternidade. Mereces publicidade, ó Adriano, pois no "Galeão" davas-me um destino de vencer (e de sofrer até que o Benfica marcasse um golo). Nesta simples escrita recordo com saudade as eternas tertúlias com os Professores Jorge Lobão e com o Professor Pedro.

Caminho para uma Escola-Solidariedade sem limites, quando um balbuciar de voz lembrava o meu retrato na mala vazia. Para os meus meninos o mesmo sonho de ouro, quase tão grande como o do retrato ausente.

Chega a noite... Um folhas, mal esboçadas, calam o vento a caminho da Escola. "Boa noite Senhor Professor" - Meninos cansados, meninos ousados, meninos fustigados e amanhã um outro trabalho chegava... Não esqueço o vosso alento (e até porque o professor era "chato") e as lágrimas da Dona Antonina, no meu aniversário e no aeroporto.

E eis que alguém me toca, em Três Letras apenas:

Chega o dia...
Ousadia, coragem!
E o dia não chega,
Vil melancolia
De uma eterna viagem.

Passageiros do Divino:
Chega o dia
Solidão constante,
Três letras num mar distante,
E chega a melancolia.

Passageiros do Amor,
Letras mal inventadas:
Ser só também é calor,
Doutrinas mal ensinadas...

Poesia da viagem
Malas em cor de acre...
Vil sorte é tão medonha:
Vitima de um massacre,
Fraco sou, tenho vergonha...

Num paraíso...
Devaneio que acamo,
Três letras bem soletradas,
Porque eu amo,
Porque eu AMO!

Aqui sentado estou eu, à espera de um regresso. "Espero bem, Adriano, que o peixe do meu aniversário ainda mereça esse paladar tão saboroso!" E, se o Senhor Luís for campeão, vamos todos à pesca, pois o peixe pode não chegar.

Até Amanhã, se Deus quiser, um Abraço para todos...

José Manuel Antunes



RESTAURANTE
HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Riocaldo

LOBIOS

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Lá e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

Figuras Típicas do Gerês - (II)

Por: Agostinho Moura

O Verão, sempre o Verão...

(Continuação da pág. 3)

de honra também para a direcção clínica desses tempos. E tudo isso porque, ao abrigo do estipulado no alvará da concessão termal de 27 de Fevereiro de 1927, era tal tarefa da exclusiva responsabilidade da Empresa das Águas do Gerês que para o efeito, dispunha de pessoal específico. Durante todo o ano, encarregavam-se da limpeza da avenida a Flora das Dores Mota, natural de Eira Vedra, Vieira do Minho, falecida em 16 de Setembro de 1974, aos 84 anos de idade, e seu marido, Augusto José Vitorino, um deficiente físico nascido na freguesia de Santa Catarina, em Lisboa, que também era barbeiro, falecido em 1 de Novembro de 1966, com 82 anos. Porque coxeava muito, o povo pôs-lhe a alcunha de "Coxo da Flora" e assim era geralmente conhecido, morando ambos no bairro da Assureira.

Devido ao movimento termal, nos meses de Verão esses funcionários eram reforçados por uma família da Seara, Rio Caldo, de que faziam parte o António varredor, sua esposa Palmira - que deu "brado" entre nós quando, pela primeira vez, aqui apareceu a conduzir uma bicicleta de pedal... - e o sogro, de nome António também, a

quem chamavam "Perna de Pau", devido a ter sofrido a amputação de uma perna e, na falta de dinheiro para comprar uma prótese, usava, efectivamente, um arranjo de madeira que o ajudava a movimentar-se. A limpeza da avenida, nesse tempo,



Avenida das Termas nos anos 40

era exemplar, sendo lavada frequentemente com uma enorme mangueira que era abastecida com água canalizada a partir do lago do Parque Tude de Sousa. O lixo, à medida em que se recolhia, era depositado numa carreta de madeira, manual, sendo depois lançado numa ribanceira, poucos metros acima do velho hospital. Do saneamento, que existia apenas ao longo da avenida e até à Pensão da Ponte, era encarregado o Severino Joa-

quim da Silva (Albino Moleiro), falecido em 12 de Outubro de 1981, aos 74 anos. O terminal do saneamento básico era numa levada, um pouco abaixo do hospital e a céu aberto, já que nessa altura não existiam preocupações ambientais...

aquele saudoso médico se tivesse apercebido...

Ao longo do Verão, e à boa maneira portuguesa, não faltavam festas no Gerês. Não só aquelas organizadas pelos hóspedes, a que nos iremos referir oportunamente, mas também as festiva-

A respeito do "Perna de Pau", conta-se um episódio passado um dia com o Dr. Francisco Xavier de Araújo que, no regresso à Seara de uma das suas frequentes vindas ao Gerês, por motivos profissionais, lhe deu boleia na sua inseparável mota. O pobre do homem lá se arranhou como pôde para se instalar na parte traseira do assento e chegado ao local previamente combinado para o "Perna de Pau" sair, o Dr. Xavier parou e disse: - Desmonta, amigo! Só que, olhando para trás, não viu ninguém! Preocupado, voltou para trás e uns quilómetros mais acima, foi dar com o seu parceiro de viagem estendido na valeta da estrada, onde havia caído sem que

des religiosas em honra de Sto. António, em Junho, - a mais fácil de fazer dado que dispunha de muitas ofertas de carnes salgadas que o "tio" António Pernetá leiloava no final das missas dominicais durante o Inverno; a da padroeira, Sta. Eufémia, em Agosto; e a de Nossa Senhora de Fátima, em Setembro, que, durante vários anos, foi a que se revestiu de maior solenidade, abrihantada por Bandas de Música famosas já nesse tempo, tais como as Bandas de Revelhe, Golães, Pejão, Trofa, Vale de Cambra e Freamunde.

O impacto da vinda até nós desta Banda de Freamunde, numa altura em que ocupava o top entre as suas congéneres nacionais, foi enorme, chamando aqui muita gente de fora para assistir à sua actuação. Ao ver tudo isso, passados alguns dias, a Aurora Rosa Pereira (a viúva Aurora, como era mais conhecida e que faleceu em 9 de Janeiro de 1982, com 86 anos) em carta que enviou à sua filha Maria do Céu, na altura a residir no Porto, dizia-lhe, entre outras coisas: "A festa da Senhora de Fátima esteve muito bonita e com muita gente. Até veio cá a Música do Fim do Mundo"...

(Continua)

A Segunda Guerra Mundial e o Gerês

Trabalhava eu na Casa Camoeca, na praça dos Poveiros, Porto, cujo horário de trabalho era das nove da manhã às 24 horas, sem descanso semanal, quando por volta das 21 horas, comecei a ouvir um sussurro vindo do lado da Avenida dos Aliados, para onde eu via dirigirem-se apressadamente bastantes pessoas. E no dia 8 de Maio de 1945, estava a iniciar-se a grande manifestação de júbilo pela derrota do Nazi-Fascismo, na Segunda Grande Guerra Mundial.

Como jovem aliadofilo, que em Entre-os-Rios distribuía propaganda Inglesa, que meu tio Henrique levava do Consulado Britânico para a nossa terra, não resisti à tentação e abandonei o trabalho para me integrar nesse histórico evento. A Avenida dos Aliados era um mar de gente com bandeiras, onde predominavam as Inglesas, as Francesas e algumas Americanas e, caso caricato, muitos cabos de vassoura ao alto empunhados por muitas pessoas, significando eles a bandeira Soviética, que como se sabe era rigorosamente proibida pelo Salazarismo, no nosso país.

Também os vivas tinham restrições que a multidão habilidosamente ultrapassou da seguinte forma: Viva a Inglaterra, Viva a França, Viva a América e Viva a outra...

Assim foi com imensa alegria que se manifestou por várias cidades do nosso país o fim da Segunda Guerra Mundial na Europa dado que, a Guerra continuou na Ásia contra o Japão tendo naquela área do mundo só terminado em Agosto. A Segunda Guerra Mundial transformou o Continente Europeu num montão de destroços e provocou mais de 50 milhões de mortos, sendo mais de 29 milhões de civis e 22 milhões de militares.

A URSS foi a maior vítima, com milhares de cidades, vilas e aldeias arrasadas e com mais de 20 milhões de mortos, enquanto que a Alemanha, causadora da guerra, sofreu seis milhões e meio de mortos e os E. U. A., que só entraram no conflito mais tarde dois anos, devido ao ataque dos Japoneses a Pearl Harbour, apenas sofreram 500 mil mortos e não tiveram a desgraça de sofrerem qualquer bombardeamento no seu território, não tendo por isso, visto as suas mulheres, velhos e crianças morrerem debaixo dos escombros causados pelas bombas inimigas.

A 5 de Junho desse mesmo ano (1945), fui para o Gerês, onde meu pai tinha sido colocado na Empresa das Águas, pensando que depois de assistir a tanto entusiasmo e alegria à manifestação do fim da guerra, não imaginava ir ver, no dia 6 de Agosto, pessoas em pânico ao tomarem conhecimento que os americanos lançaram uma bomba atómica em Hiroxima - Japão, deixando a cidade destruída. E ao noticiar os jornais no dia seguinte que mais bombas atómicas iriam ser utilizadas, houve algumas senhoras aquistas que entraram em pânico e foram-se embora.

Isto são pequenos retalhos de um aliadofilo da época, possuidor duma biblioteca sobre a Segunda Guerra Mundial, que sofre ao assistir lá fora como alguns pseudo-historiadores se esforçam ao reescrever a história deturpando os factos, contribuindo para uma cultura bélica em vez de ajudarem a criar uma cultura de Paz.

Armando Pinto Lopes

FALTA DE ESPAÇO

Por manifesta falta de espaço, apesar do maior número de páginas, não nos foi possível publicar nesta edição diversos textos enviados pelos nossos dedicados colaboradores. Do facto, apresentamos-lhes as nossas sinceras desculpas.

★ **B** Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Boas práticas

A ADERE-Peneda Gerês, Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda Gerês, no âmbito do INTERREG III A, elaborou um "Manual de Boas Práticas para um Turismo Sustentável". Com este documento pretendeu-se compilar sugestões úteis, no sentido de promover a sustentabilidade dos agentes turísticos que operam nas Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês, nomeadamente nas vertentes da restauração, alojamento e animação turística.

A apresentação pública do referido manual realizou-se no dia 15 deste mês, na sede da ADERE-PG, na Ponte da Barca.

Época de caça antecipada

Para se minimizar os efeitos negativos da seca nos recursos cinegéticos, foram antecipadas as datas de abertura da caça de algumas espécies. Assim, a caça ao coelho bravo e à lebre, nos terrenos ordenados, decorre de 4 de Setembro a 30 de Novembro e nos terrenos não ordenados de 2 de Outubro até 27 de Novembro, enquanto a caça à perdiz, nos terrenos ordenados, se poderá fazer entre 2 de Outubro e 31 de Dezembro e nos terrenos não ordenados de 2 de Outubro a 27 de Novembro.

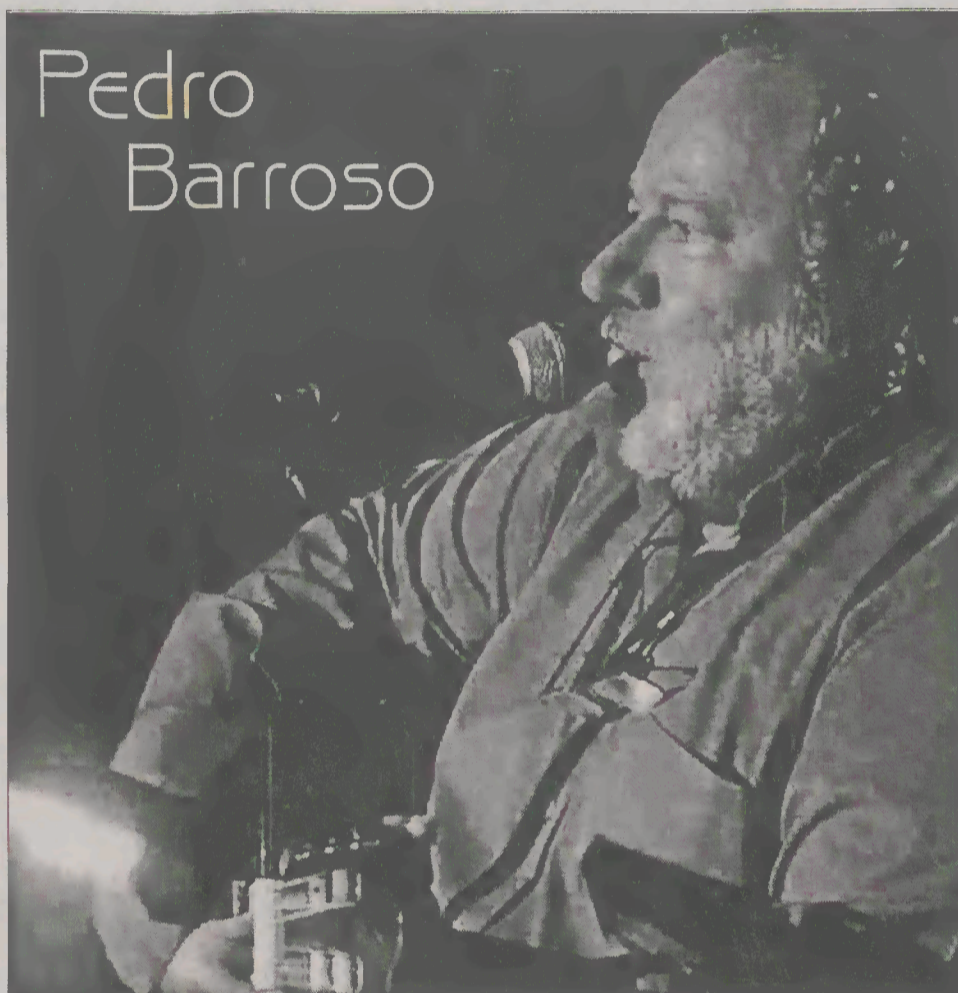
A caça às rolas poderá ser feita de 21 de Agosto a 25 de Setembro; aos pombos-bravos, de 21 de Agosto a 15 de Janeiro; às codornizes, de 4 de Setembro a 27 de Novembro e aos tordos, de 30 de Outubro a 19 de Fevereiro.



FESTAS CONCELHIAS

em honra de S. Brás

Terras de Bouro, 4 a 8 de Agosto/2005



Pedro
Barroso

PROGRAMA

4 de Agosto / Quinta-feira

- 14h30 - Início das Festas Concelhias
Alvorada com salva de morteiros e arruada pelas ruas da vila pelo grupo "Os Divertidos" Vila Nova de Famalicão
- 15h30 - Abertura da Feira de Produtos da Terra e seus Sabores
Exposição e venda dos produtos
Local: Av. Dr. Paulo Marcelino
- 21h30 - Arruada Vacas da Corda
Vacas da Corda + Forcados brasileiros
- 00h00 - Música Popular Portuguesa
Actuação do grupo popular "Os Amigos da Concertina" de S. Bento (Rio Caldo)

5 de Agosto / Sexta-feira

- 10h00 - 2.º dia da Feira de Produtos da Terra e seus Sabores
- 14h30 - Arruada da "Charanga de Vilar da Veiga"
- 16h30 - Festa da Criança
Festival de Karaoke "Mini-Chuva de Estrelas"

- com a participação de crianças do Concelho (até aos 12 anos). Apresentado por Carlos Corveira
- 21h30 - Folclore Concelhio:
Rancho Folclórico de Carvalheira (Sénior/Juvenil)
Rancho Folclórico de Guardenha - Gondoriz
Rancho Folclórico de Paradela - Valdosende
- 00h00 - Música Popular Concelhia
Actuação do grupo "Trevo Alegre" de Valdosende

6 de Agosto / Sábado

- 10h00 às 12h00 - 3.º dia da Feira de Produtos da Terra e seus Sabores
- 14h30 - Cortejo Etnográfico
Desfile de carros "Artes e Tradições"
- 16h30 - Actuação dos "Tocadores de Concertinas do Concelho"
- 22h00 - Actuação do grupo "ROSAXOKE"
- 00h00 - Actuação da "BANDA EVA" - Brasil
- 01h30 - Sessão de fogo de artifício

7 de Agosto / Domingo

- 10h00 - 4.º dia da Feira de Produtos da Terra e seus Sabores.
- 15h00 - Entrada e actuação das bandas musicais Marcial Gueifães (Maia) e Alvarense (Águeda)
- 18h00 - Solenidade Religiosa
Missa e majestosa procissão em honra de S. Brás
- 21h30 - Concerto musical
Banda Marcial Gueifães e Banda Alvarense
- 00h00 - Actuação de Pedro Barroso
- 01h30 - Sessão de Fogo de Artifício

8 de Agosto / Segunda-feira

- 09h00 - Abertura da Feira Franca
Concurso de "Gado Bovino" e de "Mel"
- 15h00 - Actuação da Banda Musical de Carvalheira.
- 17h30 - Corrida de Cavalos
- 22h00 - Actuação do grupo "URZE" - Souto
- 23h30 - Actuação de JORGE FERREIRA
- 01h00 - Sessão de Fogo de Artifício

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

Telef. 253 357 009

4840-080 Terras de Bouro

Tlm. 962 658 740

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro



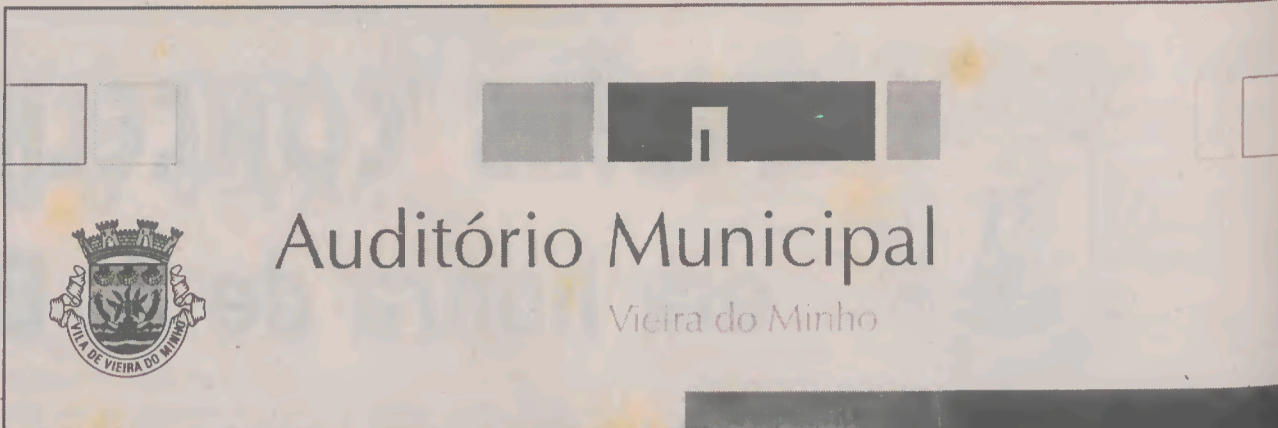
SERRALHARIA DE S. JOÃO DO CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO



Auditório Municipal

Vieira do Minho



PROGRAMAÇÃO 2005

Julho Agosto Setembro

Julho

1 a 3 | 1ª MOSTRA DE ASSOCIATIVISMO DE VIEIRA DO MINHO

1 | (20h30) Abertura da Exposição

(21h00) Teatro com as crianças do Programa "Incluir" (ADIR)

(21h30) Danças de Salão com o Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Salamonde

(22h00) Actuação do Rancho Folclórico de Pandozes

2 | (16h30) Danças de Salão com o Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Salamonde

(21h00) Canções Populares - Elementos da ADIR

(22h00) Actuação do Rancho Folclórico "Os Passarinhos da Ribeira"

3 | (17h00) Actuação do Rancho Folclórico do Mosteiro e do Rancho Folclórico de Cantelães

(21h30) Grupo Popular Até Qu' Enfim

(22h00) Encerramento

4 a 31 | EXPOSIÇÃO DE PINTURA - "Uma Compatibilidade de Linguagens", Luis Filipe Rodrigues

6 | (14h30) Ciclo de Conferências - "Policiamento e Comunidade" 1º Comissário José Barbosa da PSP

8 | (21h00) Homenagem aos Professores do 1º Ciclo

9 | (16h30) Cantinho Infantil - "A Hora do Conto"

11 | (15h00) Teatro com as crianças do Programa "Escolhas"

12 | (21h00) Audição Musical

13 | (14h30) Ciclo de Conferências - "Património e Cidadania", Professor Doutor Miguel Bandeira

14 | (15h30) Teatro Experimental

16 | (16h30) Cantinho Infantil - "A Hora do Conto"

20 | (14h30) Ciclo de Conferências - "Poesia"

Professora Doutora Orlanda Marina Correia

23 | (21h30) Teatro "Morrer a Rir", Grupo de Teatro da Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros

CICLOS DE CINEMA OSCARS DE HOLLYWOOD 2004 - Cinema INATEL

26 | (21h30) Filme "The Incredibles" (Os Super-Heróis), de Brad Bird

29 | (21h30) Filme "Ray", de Taylor Hackford

31 | (17h00) Filme "Lemony Snicket's" (Uma Série de Desgraças), de Brad Silberling

Agosto

1 a 31 | EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA

Nuno Martins e João Pinho

CICLOS DE CINEMA OSCARS DE HOLLYWOOD 2004 - Cinema INATEL

2 | (21h30) Filme "O Aviador", de Martin Scorsese

5 | (21h30) Filme "Mar Adentro", de Alejandro Amenábar

7 | (17h00) Filme "Million Dollar Baby", de Clint Eastwood

Oscar para melhor filme

10 | (21h00) Teatro "Na Boca do Povo", Grupo de Teatro de Campelos

17 | NOITE POPULAR

(21h30) Grupo Musicália

(22h30) Grupo Até Q'Enfim

20 | (21h30) Noite Jazz com o "Trio Butuca" - Dos melhores

Músicos brasileiros a actuar em Portugal

26 | (21h30) Teatro "Muito Riso, Muito Siso", pela Associação D'Orfeu

Setembro

1 a 30 | EXPOSIÇÃO DE PINTURA - "Infância Perdida", Pedro Lopes

2,3,4,9,10,11 | Festival de Teatro da AMAVE

Grupos de Teatro dos Municípios do Vale do Ave

17 | (21h30) Actuação da Banda Filarmónica de Vieira do Minho

21 | (14h30) Ciclo de Conferências "Espertos e Estúpidos num Mundo de Dilemas" Professor Doutor José Curado

24 e 25 | FIM-DE-SEMANA LITERÁRIO

Maria de Pilar Figueiredo

Paulo Malkith Remo

Lion Machado

Pedro Cessa Lino

NOTA: Programação sujeita a alteração.



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE
VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336
4845-060 GERÊS

Presidente da Câmara de Vieira do Minho

(Continuação da pág. 20)

Queremos ter um concelho desenvolvido culturalmente

Tendo em vista os resultados das últimas eleições autárquicas neste concelho, como encara a coligação do PSD e do CDS nas próximas eleições?

Vejo a coligação do PSD e do CDS como uma opção

Água em todas as casas

perfeitamente normal de dois partidos que decidiram concorrer juntos à Câmara Municipal.

Como vão as finanças do município? Será verdade, como consta por aí, que a Câmara estará a pagar

mais de 400 contos por dia referentes aos juros das dívidas contraídas?

O município encontra-se estável financeiramente. Aliás, ainda recentemente apresentámos o relatório de contas em que dávamos conta de que a taxa de execução financeira da autarquia em 2004 foi bastante favorável, precisamente de 71,65%, sendo que conseguimos concretizar grande parte das opções previstas no Plano Plurianual de Actividades e Investimentos.

A dívida existente está perfeitamente controlada e posso garantir que a Câmara

de Vieira é uma das poucas autarquias do país que ainda tem capacidade de endividamento.

Sendo um concelho do interior, as acessibilidades são vitais para o desenvolvimento de Vieira do Minho. Qual o ponto da situação das projectadas variante à EN 103, nas Cerdeirinhas, a rectificação e beneficiação da ligação de Rossas à sede do concelho e da Via do Ave, a ligar a Guimarães e à A7?

Em termos de acessibilidades o concelho de Vieira do Minho está em franco desenvolvimento. Todas essas obras assumem especial im-

Novo parque industrial

portância. Relativamente à variante das Cerdeirinhas posso adiantar que está no bom caminho com vista à sua concretização e que a mesma terá início ainda este ano de 2005. Quanto à Via do Ave, projecto conjunto dos municípios da AMAVE, continuamos a pugnar junto do

Casas das Artes

Governo pela sua viabilização e temos tido sinais positivos nesse sentido. No que concerne à rectificação e beneficiação da ligação de Rossas à sede do concelho, temos igualmente intervido junto do poder central com vista à sua concretização.

O Plano de Urbanização das Cerdeirinhas, iniciado há 8 anos, em que ponto se encontra?

Depois de ter ido a reunião de Câmara e da Assembleia Municipal, o Plano de Urbanização das Cerdeirinhas está actualmente em fase de apreciação e aprovação por parte do Governo.

Para quando o pólo da Escola Profissional do Alto Ave em Vieira do Minho?

A Câmara Municipal tem desenvolvido esforços junto da DREN para que a candidatura apresentada pela autarquia para fixação do pólo da EPAVE no concelho possa ser uma realidade dentro em breve. Devo dizer que este pólo assume extrema importância para o sistema de ensino concelhio e para a fixação dos mais jovens na região e que é um assunto ao qual temos dado especial atenção.

Instrumento fundamental para o desenvolvimento concelhio, quando se prevê que a revisão do Plano Director Municipal possa estar concluída e entrar em vigor?

O PDM é um instrumento estratégico para o desenvolvimento territorial do concelho e uma das formas de atrair e fixar a população, nomeadamente através da criação de novos espaços de construção. Reconheço que se trata de um processo moro-

Finanças estáveis

so, o que dificulta a gestão do território municipal.

Ainda durante este mês de Julho e no próximo mês de Agosto vamos ter reuniões de trabalho com as Juntas de Freguesia e entidades locais para avançar com o processo. No entanto, temos intervido junto do poder central no sentido de acelerar a execução e aprovação de forma mais célere e eficiente do PDM.

Recentemente, e para surpresa dalguns vieirenses, a

autarquia anunciou a sua intenção de apresentar à UNESCO a classificação do castelo de Vieira do Minho como Património Mundial. Acha que tal projecto terá pernas para andar?

É evidente que estamos confiantes de que este seja um projecto viável. A Câmara Municipal candidatou a património mundial um achado histórico no concelho de Vieira do Minho, um achado im-

Urbanização nas Cerdeirinhas

portantíssimo não só para Vieira do Minho, mas para toda a região. Caso esta candidatura seja aprovada estamos a contribuir para a promoção turística do concelho, num turismo orientado para a vertente cultural. Ao mesmo tempo estamos a preservar e a divulgar o nosso legado patrimonial.

De referir que esta candidatura, bem como o reconhecimento e a recuperação do património histórico e arquitectónico do concelho, resultaram de um protocolo estabelecido com a Universidade do Minho (UM).

Acha que a aposta oportunamente efectuada pelo município no turismo rural terá valido a pena? E a capacidade de alojamento existente no concelho será suficiente?

Sem dúvida alguma que tem valido a pena. Vieira do Minho é referência nacional em termos de turismo rural constando dos destinos turísticos de portugueses e estrangeiros. Ainda recentemente vimos duas das nossas aldeias, Agra, em Rossas, e Campos, classificadas como Aldeias de Portugal, um projecto de cooperação interterritorial que é mais um cartão de visita das aldeias e do concelho e que vai contribuir para o desenvolvimento sustentado e integrado de toda a

região a nível turístico, social e económico. Em fase de classificação no âmbito deste projecto interterritorial estão mais três aldeias, Lamalonga, Louredo e Espindo. Estamos, assim, no caminho certo para consagrarmos Vieira do Minho como a Capital do Turismo Rural.

Por outro lado penso que temos uma capacidade de alojamento bastante satisfatória, isto no que concerne ao número de unidades existentes e em termos de condições de alojamento.

Ao mesmo tempo, a construção de um hotel no concelho seria extremamente importante para a potenciação da oferta turística. Deixo aqui o desafio ao sector privado.

A antecipação do Festival da Ilha do Ermal terá sido ou não benéfica para atrair maior participação do público? Acha que será de continuar a repetir tal aposta no futuro?

Temos plena consciência de este ano o Festival Ilha do Ermal registou uma menor afluência de público, mas jul-

Ermal promove concelho

go que não teve que ver com a alteração da data. No entanto, considero que o balanço do evento é positivo e conseguimos alcançar um dos nossos grandes objectivos com a sua realização, ou seja, promover o concelho a nível nacional e internacional.

O impacto do Festival e do concelho ao nível da comunicação social nacional, entre imprensa escrita, rádio e televisão, foi grande, o que vejo como um factor muito positivo.

Já tem a sua equipa formada para as próximas eleições autárquicas?

Estamos a trabalhar nesse sentido, sendo que a mesma deverá ser apresentada no próximo mês de Agosto.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

✓ Instalações provisórias junto à Buvete

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

(IN)DIRECTAS

O PSD promoveu, há dias, acções de formação para os seus candidatos às autárquicas, nos domínios das finanças públicas, "marketing" político, como falar em público e lidar com a comunicação social.

Pena que outros partidos não organizem, para os seus candidatos, acções de formação recorrente, nomeadamente em Língua Portuguesa, já que, pelas "amostras" que se vêem por aí, alguns deles não conseguem escrever um simples ofício sem meia dúzia de erros ortográficos de palmatória.

No mínimo...

Observador

Presidente da Câmara de Vieira do Minho

Vamos continuar a mudança que todos querem para o concelho

Com Jorge Abreu Dantas, chefe do executivo municipal vieirense e um dos mais jovens autarcas portugueses, encerramos a ronda que fizemos pelos três municípios da região servida pelo nosso jornal.

Consciente de que, apesar do muito que já se fez, muito mais está por realizar o candidato do PS nas terras da Cabreira propõe-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido até aqui em ordem à mudança, para melhor, do concelho de Vieira do Minho.

Para tanto, apontou como metas prioritárias o desenvolvimento da qualidade de vida da

população concelhia, a construção de um novo parque industrial e ampliação do já exis-

tente, a transformação da Casa de Lamas na Casa das Artes, a abertura de novas acessibilidades estruturantes, o Ensino Profissional e, entre outras, a revisão do PDM - a força motriz do desenvolvimento territorial do concelho.

Geresão - Qual o balanço que nos poderá fazer da sua gestão à frente do município vieirense?

Jorge Dantas - Considero que o balanço feito a este mandato é positivo. Estou bastante satisfeito com o trabalho que tem sido desenvolvido. Devo dizer que já conseguimos concretizar alguns dos principais projectos previstos, tais como a remodelação e ampliação dos Paços do Concelho, a construção do Auditório Municipal ou a concretização da estrada que liga Vieira a Cerdeirinhas. Contudo, continuaremos a trabalhar para materializarmos os restantes.

Sendo a primeira vez em que se irá candidatar directamente à presidência deste mu-



Jorge Abreu Dantas

nicípio, quais os principais argumentos que tenciona apresentar ao eleitorado a justificar tal candidatura?

Em primeiro lugar, ao apresentar uma candidatura à Câmara de Vieira do Minho estou a assumir o compromisso de lutar com todas as minhas capacidades pelo desenvolvimento sustentado do concelho e pelo bem-estar comum de todos os vieirenses. Tenho consciência de que muito já foi fei-

to pelo concelho e muito há ainda por fazer, por isso com muita determinação e vontade de trabalhar, estou certo de que conseguiremos concretizar os projectos que queremos para o nosso concelho. Posso dizer que o maior projecto é continuar o trabalho que estamos a fazer na Câmara Municipal, ou seja, continuar a mudança que todos querem para Vieira do Minho.

Existem projectos e ideais

que pautam esta candidatura. Queremos um concelho com qualidade de vida, por isso até 2009 vamos assegurar o abastecimento de água em qualidade e em quantidade a todas as casas, assim como a rede de saneamento básico. Queremos um concelho onde exista trabalho e emprego para todos, de modo a fixar a população. Para isso vamos ampliar o Parque Industrial existente e construir um novo parque no Eixo da Estrada Nacional 205. A revisão do Plano Director Municipal surge igualmente como medida fundamental. Vamos rever o PDM com vista à criação de novos espaços de construção, ao investimento empresarial e industrial, com o objectivo de atrair e fixar mais população.

Paralelamente vamos levar adiante o projecto de construção da Via do Ave e lutar para que a fibra óptica chegue rapidamente ao concelho. Queremos igualmente ter um concelho desenvolvido culturalmente. Construído que está o Auditório Municipal vamos transformar a Casa de Lamas numa Casa das Artes, projecto que será iniciado em breve. Ainda a este nível vamos iniciar a construção de uma nova Biblioteca Municipal em Vieira do Minho.

(Continua na pág. 19)



As "bocas" do Geresão

- *Uf! Mas que caloraça, Geresão! Isto até parece uma fornalha!*

- *Nada de novo, homem. É "fruta da época", pá. Há que aguentar!*

- *Que remédio! Como assim, temos de aguentar o calor e outras coisas mais...*

- *Por exemplo?*

- *Home, vai-te! Será que ainda não enxergaste o "corridinho" que por aí vai?!*

- *Correr até faz bem a quem puder. Por isso, não falta quem corra para se manter em forma.*

- *Ainda és do bom tempo, pá. Então, ainda não te apercebeste daqueles que já andam a correr para chegarem ao "poleiro" em primeiro lugar?!*

- *Ah! Tens razão, amigalho. Julguei que falasses doutras corridas, desculpa lá.*

- *Com esta caloreira que está, o tempo não é propício para isso. Agora, as corridas são outras, percebes?*

- *Percebi, sim, senhor. E alguns, te digo, até já cantam de galo por terem o desejado "poleiro" no papo, ao que dizem...*

- *Dizer, dizem-se muitas coisas, pá. E então, numa altura destas, o salatório não tem fim.*

- *Imagina tu a lata que certa gente tem para se gabar que recebeu vários convites para entrar nas listas A, B ou C, quando, na verdade, nada receberam.*

- *Há gente para tudo, homem. Não querem dar parte de fracos e como para mentir, ainda não se paga IVA...*

- *Olha que se se pagasse, alguns teriam mais travo na língua, nem duvides.*

- *Mas, com essas e com outras patranhas, lá vão levando a vida, pá. E como "com farinha e bolos se enganam os tolos"...*

- *O pior é que, pelos vistos, não foram só farinha nem bolos...*

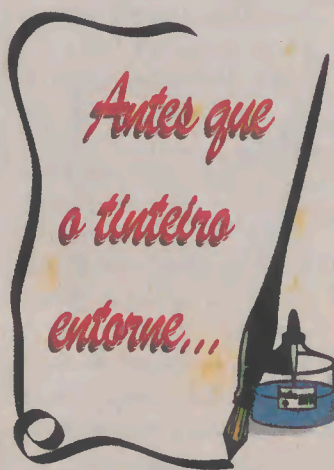
- *Ai não?! Então não faltaram "enganados", podes crer.*

- *Razão tem o nosso povo, pá, quando diz: "Na primeira, quem quer cai. Na segunda, cai quem quer. E na terceira, quem juízo não tiver"...*

- *E se se cair à quarta ou quinta vez?*

- *Isso, então, pá, é caso arrumado. Só no manicómio e nos cuidados intensivos. Se é que ainda irão a tempo...*

Repórter Alfa



Vitorino, com residência em Almeida. O texto é também uma forma de Pedro Barroso, numa saudável provocação e de forma *sui-generis*, referenciar o Maestro António Vitorino de Almeida, amigo de longa data. Apreciem então:

"Ex.mo Senhor Doutor

Agradeço comovidamente a honra que me dá, ao convidar-me para fazer o prefácio da sua obra que, não duvido, pela extensão e pela notável apresentação muito digna me parece. Fiquei muito agradado. Muito obrigado pela escolha.

Verifiquei que os títulos dos capítulos eram todos em Latim, o que só prova que se trata de uma pessoa com muitos estudos e grandes capacidades.

Infelizmente só lancei os olhos pelos referidos títulos e não li o livro, pois apercebi-me logo que tinha havido um pequeno engano, a que, de resto, já estou habituado devido ao meu nome.

Com efeito, as pessoas ultimamente têm confundido a minha pessoa, ao que parece, com um senhor António Vitorino que era Co-

A HISTÓRIA MARAVILHOSA DO PAÍS BIMBO

No passado mês de Abril, numa edição CALIDUM, foi publicada uma deliciosa obra de ficção literária, de autoria do consagrado cantor/compositor Pedro Barroso. Do seu conteúdo, pela originalidade e criatividade, retirei, para aqui reproduzir, o prefácio assinado pelo próprio autor, simulando um suposto senhor virtual que, por coincidência, se chamaria António

Vitorino, com residência em Almeida. O texto é também uma forma de Pedro Barroso, numa saudável provocação e de forma *sui-generis*, referenciar o Maestro António Vitorino de Almeida, amigo de longa data. Apreciem então:

missário europeu e até já me telefonaram a pedir para legalizar o jardim do Sr. Engenheiro, que é ucraniano ilegal, como se eu tivesse competência para isso.

Sou, para seu mais completo esclarecimento, realmente António Vitorino, sim senhor, nado e criado em Almeida, mas não tenho nada que ver com esse senhor que até conheço da televisão, tal como também nada tenho que ver com o outro, o Maestro.

Eu sou um pobre reformado da Guarda Fiscal, trabalhei muitos anos na fronteira de Vilar Formoso, nos saudosos tempos do contrabando e cheguei um dia a dar uma entrevista para o Diário de Notícias em 1962, não sei se leu, com fotografia e tudo, a qual ainda guardo comigo.

Sempre que quiser a minha casa está às suas ordens e tenho todo o prazer em lhe mostrar Almeida, que é uma terra muito bonita e também a entrevista que recordei e tenho guardada na gaveta da cómoda, debaixo das peúgas.

A minha idade e falta de vista já não permite também estar presente no lançamento do livro do senhor Doutor, pelo que terá de desculpar-me mas, claro, sempre são oitenta e sete anos, a pensão da caixa é pequenina e, enfim, terá a bondade de compreender...

O outro senhor Maestro também gosto muito de ouvir falar, embora quanto a mim use o cabelo muito comprido e despenteado. Mas parece ser muito boa pessoa, muito sabedor e divertido. Sem mais assunto, agradeço o convite que infelizmente não posso satisfazer devido à bronquite e às cataratas - já tenho operação marcada para 5 de Novembro de 2017, se Deus quiser... - e por isso aceite os meus cumprimentos e admiração com votos de bom sucesso para o seu livro, deste que se assina, com toda a admiração, **António Vitorino, de Almeida.**"



JOÃO LUÍS DIAS

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:
RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436-909 RIO TINTO
TELEF. 22 480 7626 - FAX 22 485 6343
EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES